MUNDO ESPORTIVO

ANO VIII

★

São Paulo,

6.ª feira,

13-11 - 1953

★

N.o 504

NÃO DEVE O CORINTIANS DEIXAR MORRER A SUA GRANDE ALA

CASIMIRAS NOBIS

SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE

BENJAMIM CONSTANT 48

NÃO TEMOS TECNICOS NO BRASIL

Sabem os nossos leitores que somos visceralmente contra Flavio Costa, e disso temos dado mostras em artigos anteriores bem como na orientação geral do jornal. Os fatos que nos levaram a isso, são aqueles mesmos que puseram quase todo publico esportivo do Brasil, de cara virada com o homem dos vice-campeonatos e das perseguições descabidas. Todavia, como esta nossa posição, pode ser encarada de forma erronea, acreditando-se que por sermos contra Flavio, somos a favor deste ou daquele, queremos deixar bem claro que em nossa trincheira só cabemos nós mesmos. Ninguem nos faz companhia. Por estarmos contra Flavio, não quer dizer que estejamos com Gentil, nem com Zezé. E isto porque consideramos que no Brasil, atualmente, não existe um tecnico de futebol que reuna todas as credenciais exigidas para dirigir um selecionado nacional no certame Mundial.



Evidentemente, se o escolhido fosse Zezé, estariamos melhor servidos, mas nunca perfeitamente satisfeitos em nossas necessidades com relação ao "scratch". Estudemos os três e verifiquemos como de fato, treinador do quilate de um Pozzo, de um Stabile, não possuimos em nossa terra. Gentil, para começar, é uma personalidade marcada com as cicratizes de diversos casos e manias. Serve-se do futebol, para dar azas à sua imaginação fantasiosa, criando sistemas que impressionam aos incautos, mas que não resistem a um exame mais acurado. Pode vir a ser um grande tecnico, mas, por enquanto, está na quarta parte do caminho, cercado de seus balagandans vistosos que são as criações taticas e as superstições estapafurdias. Quanto ao "famigerado" Flavio, não e preciso falar muito para dizer quem êle é: todo mundo o conhece. Acredita na força do rebenque e do tapa, tenta fazer-se obedecido à custa da autoridade exagerada e prepotencia fisica. Não possui nem conhecimentos, nem personalidade, nem elevação de espirito para ser o lider de uma força nacional, como é a seleção.

Zezé, dos três, talvez seja o melhor, mas não é ainda perfeito, e longe está de tal perfeição. Ganhou um titulo no Exterior, de significação relativa, e com isso viu seu nome guindado a um lugar muito alto, honraria, aliás, que ele faz por merecer através de uma maneira correta de encarar o esporte. Sua predileção por um sistema tatico eminentemente defensivo, e ancestralmente europeu, e não americano, brasileiro, é um handicap contrario a sua concretização como o "homem completo", porque denota uma maneira errada de encarar os naturais pendores dos nossos futebolistas, desordeiros, amantes de sistemas em que a liberalidade impere, onde possam dar completa expansão à malicia e à improvisação. Ora, o sistema de Zezé, que ele sem duvida levaria à Suiça, é o da ordem, o do emperramento, da distribuição minuciosa de funções, do agrilhoamento do craque nas cadeias de uma tatica que lhe rouba a largueza de iniciativa e de visão futebolistica. Isto enfraquece a produção individual, refletindo-se na coletiva, e nos coloca, como quadro de futebol, no terreno exato onde os europeus querem combater, por oferecer-lhes maiores vantagens. Como em São Paulo, não possuimos ainda nenhum nome de projeção suficientemente alta para ser visto pela CBD ou para poder aspirar o cargo, estamos que iremos à Suiça com um tecnico... mas sem "o" tecnico.

Desses três nomes o de Flavio já é quase favas contadas. Será ele, novamente, o dirigente da nossa rapaziada. Mas, mesmo que fosse qualquer um dos outros dois, continuariamos sem um preparador completo, pois nenhum deles agrega em si todos os dificeis atributos de um verdadeiro guia e orientador de futebolistas. A verdade, portanto, é esta: não temos um tecnico perfeito, no Brasil.

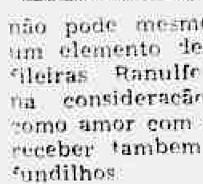
Temos um curioso diletante e simpatico, que é Gentil; temos uma personalidade vigorosa, mas com um sustema estranho aos nossos impetos, que é Zezé; e temos, finalmente, um semi-louco colecionador de fracassos, que é o Flavio. Tecnico, mesmo, com a energia, o conhecimento, o trato, a perspicacia e a honestidade que a seleção nacional exige, não o possuimos. Pior para nós...



QUARTA-FEIRA, 4 — Volta à moda, a cortina de fumaça, estratagema muito usado durante nossos certames e que parecia esquecido. O fato é que Jim Lopes, falando à imprensa, assegurou estar com quase todo o quadro titular machucado, sem condições para jogar a decisiva cartada de domingo frente ao XV. Isso até domingo. No dia do jogo entra todo mundo em campo. Não será isso, não, que vencerá o XV...



QUINTA-FEIRA, 5 — Ranulfo, esse incrivel desmiolado, volta a repetir a dose de insensatez que já o havia indisposto com o lider, e desta feita, o São Paulo não mais transigirá. O baiano será afastado do plantel sampaulino, que não pode mesmo continuar com um elemento desse jaez em suas fileiras. Ranulfo deu um pontapé na consideração sampaulina e, como amor com amor se paga, vai receber tambem o bota-fora nos fundilhos.



SEXTA FEIRA, 6 — Atividade incomum nos arraiais campineiros. O Guarani terá de se desforrar do Juventus, aqui na Capital, o que quer dizer parada dura e a Ponte tentará manter ante um Santos embalado, a invencibilidade de seu estadio, o que tambem não será sopa. Porisso, nesta sexta feira, multiplicam-se os exercicios dos craques campineiros afiando as armas para os duelos da rodada que se aproxima.



SABADO, 7 — Penosamente, e numa partida eivada de estouros e casos, o Linense empata com o Comercial. Esse empate, sem duvida nenhuma, serve de aviso aos interioranos, pois o Comercial não devia ser adversario, dadas suas fraquezas técnicas e sua debilidade coletiva. O resultado mostra que o técnico Garro tem muito serviço pela frente, pois o Linense, decididamente, não é o mesmo quadro do inicio do certame.



DOMINGO, 8 — O dia é totalmente tricolor. Jogando no estadio do XV, o lider marca a tabelinha classica, e volta de lá, depois de cinco anos de agruras, gozando as delicias da primeira vitoria. Foi quebrado o tabu, num prelio em que o tricolor foi superior. De Sordi, um espetaculo à parte a torcida da Capital, uma presença entusiasmada e o resultado, o melhor que os sampaulinos poderiam desejar.



SEGUNDA FEIRA, 9 — Toma-se conhecimento dos relatórios dos juizes que atuaram na rodada passada e cada folha dos mesmos, é uma sequencia de acusações peludas e de casos... singulares. Um reclama que foi ofendido, outro diz que o fizeram de alvo para petardos, outro ainda não se diz satisfeito com o português que os craques usaram com referencia à sua pessoa. A verdade é que eles tambem fazem cada uma..



TERÇA FEIRA, 10 — No inicio, suspeitou-se de ulcera. Agora, confirma se que é apenas uma gastrite, e assim, Liminha, o doente em questão, terá de se submeter a um tratamento especializado mas já sem o perigo das primeiras suposições. Melhor. O craque esmeraldino é muito querido e sem duvida a noticia de que sua molestia é benigna, alegrou a todo São Paulo esportivo. Logo estará aí, lutando, brigando, dando tudo pelo Palmeiras.



ODAIR NO INTERIOR

Odair, o ex-palmeirense que esteve no Rio, voltou ao Santos e ainda não se estabilizou num clube, parece que está de malas prontas para embarcar para o Interior. Segundo boatos que correm na Capital, Odair defenderia a Ferroviaria de Araraquara durante o certame de Segunda que se avizinha, finalmente.

INTERNACIONAIS DA SEMANA

O resultado de maior repercussão da semana, no futebol internacional, foi, sem duvida, a derrota da França frente à Suiça, dentro de Paris. Porque aguardava-se mais da parte dos gauleses, que tem realizado boas exibições nas eliminatorias da Copa do Mundo e principalmente porque estariam jogando em sua propria casa e sob o calor da torcida. A Suiça, porem, surpreendeu, inclusive assinalando 4 a 1 na primeira etapa e caindo na defensiva nos ultimos quarenta e cinco minutos, conquanto sua meta fosse vasada mais uma vez.

Este prelio não valeu para a Copa do Mundo, sendo, contudo, peleja preparativa do selecionado suiço que, sobretudo, demonstrou estar apto a fazer boa figura quando em seu terreno na "Jules Rimet".

Diga-se que os franceses são os provaveis vencedores do Grupo n.o 4 da Copa Mundial, já tendo vencido Luxemburgo (6 a 1) e Eire (5 a 3), em pelejas efetuadas em Luxemburgo e Dublin.

—::—

A Inglaterra já está classificada para comparecer à Suiça, durante a Taça do Mundo. E' que, batendo a Irlanda do Norte por 3 a 1, na quarta-feira, em Londres, obteve esse direito, visto que já vencera Gales por 4 a 1 e só lhe resta efetuar uma unica peleja, contra a Escocia, em Glascow, no dia 3 de abril de 1954, tudo pelo Grupo n.o 3.

Falta, entretanto, decidir qual será o outro classificado no referido Grupo, o unico aliás, que dará dois concorrentes para as oitavas de finais. Muito provavelmente, esse segundo classificado será a Escocia, que venceu a Irlanda por 3 a 1 e empatou com Gales (3 a 3). A serie será encerrada com o prelio entre Escocia e Inglaterra e Gales e Irlanda, em Cardife, no dia 31 de março de

Mais um resultado imprevisto apresentou o futebol. O Cruzeiro, de Porto Alegre, após estrear esplendidamente na Espanha, empatando sem abertura de contagem com o Real Madri, caiu na França, de maneira espetacular, frente ao Toulouse, por 4 a 0. Não foi tanto a derrota que decepcionou a torcida brasileira, mas sim o escore, principalmente quando se sabe que, martelada pelos espanhois, muito melhores que os gauleses, a defesa gaucha sustentou o bombardeio e não se rendeu. Mas, baqueou em Toulouse, ante a equipe do mesmo, que não deve ser assim tão forte, pois, até a sexta rodada do certame da França, encontrava-se em sexto lugar, atrás do Reims, Girondis, St. Etienne, Strasburgo e Nimes. A viagem da Espanha para a França deve ter influido bastante no rendimento dos brasileiros, demonstrando isso o perigo de excursões com jogos seguidos e quase sem descanso. O Cruzeiro jogará domingo em Turim.

COPA DO MUNDO

Placarde
INGLATERRA 3 vs. IRLANDA 1

—::—

PLACARDE

Em Paris: SUIÇA 4 vs. FRANÇA 2; Em Toulouse: TOULOUSE 4 vs. CRUZEIRO 0; Em Belem do Pará: RENNER 5 vs. TUNA 0; Em Nice: NICE 4 vs. ESPANHOL 1; Em Lion: LION 3 vs. TORINO 2; Em Strasburgo: BOLOGNA 3 vs. STRASBURGO 1; No Rio: FLAMENGO 5 vs. PORTUGUESA 0.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SAO JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - Rua 7 de Abril, 105 - s. 105 - Tel. 35-8080 - S. Paulo
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

PAULISTAS PARA A COPA DO MUNDO

MUNDO ESPORTIVO apresenta, hoje, mais três craques paulista para a futura Copa do Mundo a ser realizada na Suiça. Já viu o leitor, na edição da ultima sexta-feira, que DJALMA SANTOS, BRANDÃOINHO e JULIO foram os primeiros indicados e não podem, em qualquer hipotese, deixar de ser convocados, mesmo porque, no Brasil, dificilmente encontrarão elementos capazes de superá-los. Estamos fazendo, a classificação de elementos imprescindiveis, passando, posteriormente, a analizar os que merecem a convocação mas estão em menor evidencia.

Como é logico, estamos levando em consideração a forma atual do jogador, inclusive olhando sua campanha no campeonato, mas é bem provavel que, até o fim do certame, até a epoca das convocações, em janeiro de 54, outros elementos se tenham projetado, fazendo jus aos treinos e até a um lugar entre os vinte e dois homens que defenderão o renome esportivo do Brasil. Aí, não teremos duvidas em citar esses novos craques.

Tanto que, durante a rapida analise que fazemos de cada valor, sempre lembramos outros nomes, que se encontram em ascenção e que bem poderão, no futuro, fazer perigar os postos dos possiveis titulares. Por coincidencia, unicamente por isso, surgiram três lusos na semana pasada, hoje apresentamos três sampaulinos, Pé de Valsa, Mauro e Alfredo, sem que, porem, isso possa importar em analise por clube. Todos reunem predicados inumeros para se tornarem indispensaveis ao selecionado do Brasil. Mauro e Alfredo já vestiram a camiseta nacional e Pé de Valsa, pelo que tem realizado dentro da equipe tricolor, está fazendo jus a essa grande honra. Escapou de ir a Lima, mas, continuando no esplendido ritmo atual, só por injustiça não comparecerá à Suiça.



4 — Alfredo provou, naqueles poucos minutos na finalissima contra o Paraguai, em Lima, que é jogador de seleção, que sua dureza não arrefece quando topa pela frente os ardores recrudescidos de gente que enverga camisetas nacionais de outros paises. Sua convocação é inevitavel. Deverá ser chamado para os treinos. Porque tem capacidade para jogar em qualquer seleção do mundo. Outro que começa a aparecer nesta posição, marcando ponta, é o Valter, da Portuguesa, e, que, se tambem continuar em ascenção, poderá ser lembrado. Zito, do Santos, tambem cresceu muito neste certame. Todavia, deverá crescer ainda mais para aspirar a grande honra. Não é impossivel que isso aconteça.



5 — Vamos ver se desta feita, a chance de Mauro será mais afortunada, menos atrapalhada por picuinhas e favoritismos. Indiscutivelmente, em que pesem algumas partidas desencontradas no primeiro turno, é ainda um senhor zagueiro, um homem que alia a beleza classica, à segurança granitica de intervenções sempre fatais para as avançadas contrarias. Com um Mauro na zaga central da seleção, não se pode conceber lacunas no miolo. Seu sentido de cobertura responderia por essa possivel falha. Um outro elemento, de caracteristicas diversas, mas igualmente soberbo, é Valdir, da Ponte. Não tem a cancha, do tricolor, mas, do jeito que vai, poderá projetar-se tanto que sua inclusão se torne obrigatoria.



6 — Pé de Valsa, tanto atrás, como na frente, tanto municiando, como guarnecendo, é a calma e a segurança personificadas. Atravessa a melhor fase de sua carreira, estando muitos furos acima nas suas atuações, em comparação com os tempos em que jogava no Rio. Jogador eclético, poderá ser o factotum da intermediaria, como tambem seu companheiro Alfredo. E, este ecletismo, este desdobramento tecnico brilhante de suas aptidões naturais, não se enfraquecem diante das mutações. Sai da asa media, para o centro da intermediaria, e aí joga com a mesma desenvoltura. Tem adversarios com os quais lutará pelo posto. Mas, sua convocação é um dever, por parte dos "orgãos competentes".

EM CAMPINAS, SANTOS, PIRACICABA E JAU DEZ GRANDES DECEPÇÕES

Cada equipe apresenta pelo menos um elemento cujo nivel de atuação no certame corrente, não atingiu ao que se esperava. No Interior, são varios os que não acertaram e, portanto, deixaram uma reprovação geral no publico. Eis aqui os craques que se enquadram neste bloco.

— ★ —

Quando Vasconcelos veio para o Santos, pensava-se que um grande problema havia sido resolvido, razão pela qual a mais viva expectativa cercou o seu lançamento. A principio, acertou alguns jogos. Depois, alem de cair, tornou-se indisciplinado, a ponto de ser seguidamente punido. Hoje, não está mais nos titulares e não passa de valor secundario que não pode mais servir o clube de Vila Belmiro. E' uma grande decepção.

Ainda no Santos, encontramos Formiga como um autentico fracasso, nos primeiros jogos do turno. Todavia, atualmente, entra em ciclo recuperador e contra a Ponte Preta disputou uma de suas melhores partidas dentro do conjunto. Naturalmente, passou por uma fase comum no futebol em que os jogadores, apesar de esforços, não atingem o rendimento normal. Embora esteja progredindo, ficou a impressão anterior que custará um pouco para ser apagada. Fracassou.

Pelo nome que possui no futebol e pelo publico proprio que conquistou, Bibe teve sua transferencia, para a Ponte Preta, cercada do mais vivo interesse e deixou na Capital sua "torcidazinha" que não pouparia elogios ou contentamento caso acertasse. Mas o seu publico teve que calar. Bibe não foi sombra do que poderia ser. Apesar de mais à vontade no novo clube do que no São Paulo, embora contando com companheiros de alta expressão, deixou-se incluir entre os que decepcionaram. Tem um turno ainda para se recuperar.

O XV contava, como uma das suas maiores figuras, com Moreno, cujos trabalhos na meia direita movimentavam toda a ofensiva. Em outros campeonatos, foi o motorzinho que impulsionou continuamente os postos avançados da dianteira e, com a mobilidade continua, abriu brechas para as penetrações em que às vezes, ele mesmo as cobria. Agora, nada disso mais apresentou. Possivelmente, está cansado de tanto esforço anterior. Mesmo assim, não se justifica a pequena produção. E' outro grande fracasso.

Contra o São Paulo a retaguarda do XV de Piracicaba desobedeceu desrespeitosamente as ordens do treinador que insistira antes do jogo na marcação de perto. E Pepino foi um deles. Talvez esse mesmo motivo, tenha determinado a queda de seus trabalhos em 53. Não é mais o "carrapato" que não larga o ponta um momento sequer. Hoje, para superá-lo, basta forçar um pouco o jogo pelo flanco que ele não fica em cima.

Alvaro, do Santos, é um elemento cuja inconstancia irrita. Em determinados encontros, joga por todo o conjunto. Tambem, quando não acerta, arrasta todo o ataque. E estas vezes existiram em numero maior do que aquelas. Ante isso, está incluido entre as decepções, mas, moço como é, tem tempo de sobra para provar o contrario nos futuros turnos.

Silas e Nestor, representam o XV de Jaú, para surpresa de muita gente que os tinha na conta de otimos servidores do quadro. Toda a agressividade revelada por ambos em outras ocasiões, desapareceu e, principalmente Nestor, ofusca-se numa serie de fraquissimos desempenhos, muito distantes de suas possibilidades verdadeiras.

Romeu representa o Guarani. Contudo é preciso que se faça uma ressalva, já que sua equipe foi muito homogenea, e o todo impediu o destaque negativo de qualquer um dos integrantes. Mas não há que negar. Entre os que menos corresponderam, o centro avante está vencendo. Para completar as 10 decepções do Interior, vem Fernandes do XV de Piracicaba. E' verdade que tornou-se autor de intervenções fabulosas em algumas partidas, mas, em outras, pecou pela falta de atenção e um arqueiro, pelas funções de seu posto, não pode errar para não se tornar fracasso.

COPA DO MUNDO

Hoje, no Cairo

EGITO vs. ITALIA

(eliminatoria do Grupo n.º 9)

FRUGIUELLE À REPORTAGEM:

SOLUCIONAMOS BEM O CASO DO INTERIOR

Há descontentes no interior, após a classificação que a Federação Paulista de Futebol publicou, com os 19 clubes escolhidos para a disputa do campeonato da Segunda Divisão. No entanto, aqueles que maiores problemas e dificuldades tiveram, foram os mentores da entidade encarregados de "quebrar esse duro galho", entre os quais, um dos de maior participação, foi Mario Frugiuelli, vice-presidente. Nos termos seguintes, êle trata o assunto:

"Duas grandes dificuldades adiaram consideravelmente o ritmo dos trabalhos e nos deram bastante dor de cabeça: a interpretação erronea dos interioranos com referencia a decisão tomada pela comissão de revisão em dar preferencia aos atestados de população emanados pelo I.B.G.E. e as fusões. Sem duvida alguma, o primeiro problema foi de dificil solução. Mostrar aos presidentes dos clubes do interior que não queriamos, com isso, desprezar os atestados do Departamento Estadual de Estatistica, foi tarefa ingrata. Na realidade, não tivemos a intenção de desprestigiar um orgão conceituado. Todavia, a posição da Federação Paulista, exigia que apelassemos para o Instituto Brasileiro de Geografia e



Estatistica, movidos unica e exclusivamente pelo interesse de zelar pelo interesse coletivo. O I.B.G.E. nos forneceu o ultimo censo, de 1950 e censo é a apuração exata. Não é estimativa. Obedecendo as porcentagens decorrentes do crescimento das populações das cidades, chegamos a conclusão de um estudo que nos pareceu desenvolvido em etapas seguras.

Realmente, tinhamos essas duas fontes para apurarmos as verdadeiras populações das cidades e apelamos para a que nos pareceu distribuir mais equitativamente a justiça. Isso é que foi dificil incutir no espirito dos interioranos, que não o enxergam porque se empolgaram com os interesses de suas respectivas cidades e clubes. Nós da Federação apenas visamos o interesse coletivo e disso êles podem estar seguros. As fusões também trouxeram dificuldades como a principio aconteceu com o America de Rio Preto, cujo caso precisou ser reconsiderado. Felizmente, tudo terminou, depois de muitos aborrecimentos e dias de verdadeiro trabalho, nos quais, dedicamos quase todas as nossas horas a atender reclamações dos nossos prezados amigos do interior".

O QUE SERIA BOM LEVAR DESTE MUNDO

"Tantas são as coisas gostosas deste mundo, que a simples citação de tudo aquilo que deveria formar a nossa "bagagem" daria para escrever ou encher inumeras laudas. E, certamente, acabariamos pagando "excesso de peso" Entretanto, quero frisar, antes de tudo que não pretendo deixar este mundo no momento. Sou feliz junto aos meus, o São Paulo está na frente do campeonato e, portanto, a minha vida corre mansamente, belamente assim como vocês, brasileiros dizem: num manso lago azul. Mas, já compreendi o espirito desta secção de seu jornal, pois creio que ela representa um meio de se recordar tudo o que de bom tivemos na vida. Nestas condições, levaria comigo um gol que marquei, em 1946, quando jogava no Banfield Foi um gol de empate, contra o Quilmes mas garantiu-nos o titulo da divisão e deu-nos direito de acesso à Principal. E' um fato da minha carreira, que jamais esquecerei.

Devo ter fotografias do lance e ela iria bem guardadinha no bolso do paletó junto ao coração. Depois, eu pensaria nas praias do Brasil. Copacabana é um espetaculo, mas se eu tivesse que escolher, palavra de honra, daria preferencia à beleza serena da praia do Gonzaga, em Santos. Logicamente, não iria privar os santistas desse "presente de Deus", mas gostaria de levar uma pequena nesga dessa praia que considero a mais bela de todas."

"E a visão magnifica da provincia de Cordoba, onde nasci, na Argentina, tomaria boa parte da minha "bagagem" Porque



foi em Alta Gracia, entre rios e serras, que dei meus primeiros passos, que tive sempre o generoso aconchego da familia. Às vezes até, após um dia de trabalho, deito e recordo os belos tempos infantis. Vejo-me ainda menino, correndo em busca de "aventuras" pelos lugares distantes de Alta Gracia onde ainda residem meus pais. As figuras de meus pais e irmãos não podem ser esquecidas. Elas ocupariam um espaço bem grande "no que seria bom levar deste mundo" Uma camisa do São Paulo, outra do Banfield, a bandeira da minha patria, outra do Brasil, tambem iriam comigo. E um titulo de campeão Campeão paulista, é logico, pois este ano não há quem nos tire esse galardão. Será esta uma recordação eterna. Não incluirei as chateações de certos jogadores adversarios, as ursadas que nos fazem durante uma peleja, embora, se o fizesse, talvez "secasse a fonte" desses tipos. Mas levaria comigo a certeza de grandes amizades, como a de Bauer, de Alfredo, De Sordi e todos os meus companheiros de Canindé. E tambem de outros futebolistas bandeirantes, pela lealdade que sempre demonstraram para comigo. Repito que não desejo deixar este mundo tão cedo principalmente porque quero ter o grande prazer de ver meus filhos formados. São dois, um será medico, outro advogado. Aí, sim, levaria comigo bem junto ao coração, copias fotostaticas dos diplomas, recortes do primeiro juri e da primeira operação cirurgica que os dois realizassem. Seria um orgulho para mim."

"Enfim, não sou tão exigente como vêem. Tudo o que quero levar é alcançavel. Por ultimo, mesmo que tivesse que pagar "excesso" incluiria na "bagagem" os vinte e tantos albuns de fotos e recortes da minha carreira. Porque eles ajudariam a recordar os tempos inesqueciveis do futebol. Levaria um pedaço de São Paulo, um pedaço de Buenos Aires os nomes do Brasil e da Argentina, patrias irmãs." Desejos do mortal GUSTAVO ALBELLA.



Gente do Esporte

No momento em que um politico muito conhecido em Santos por seu habito de querer tirar do esforço de outros esportistas uma parte que não lhe cabe, procura atrair para si, algumas das legitimas glorias do alvi negro, é oportuno lembrar-se e ressaltar-se o trabalho e as realizações desse infatigavel homem do Esporte, que é Athié Jorge Cury. As insinuações daquele inimigo do esporte, nunca prevalecerão contra a obra de Athié, legitimo e unico criador, juntamente com José Afialo, Modesto Roma, René Ramos, Aristoteles e outros anonimos, da grandeza material e moral do Santos. Foi o presidente santista e seus auxiliares de diretoria, que trouxeram o Santos para o lugar que ele ocupa, porque são esportistas de tempera mais pura, esportistas que vivem para o esporte, e não, do esporte, como aquele.

MINHA VIDA EM TRÊS ATOS



EU ERA ASSIM

Sim, quando menino, eu pensava em ser mecanico. A profissão me atraia e eu via-me mexendo em peças de automoveis, em tornos e ferramentas. E cheguei até a pensar em construir um pequeno automovel, com "sobras" da "minha oficina". Porque só tinha graça mesmo se o negocio fosse unicamente meu, de modo a mexer no que bem entendesse. Aliás, em parte o sonho foi realizado. Não tive oficina, mas fui mecanico até os 18 anos.

HOJE SOU ASSIM

Futebolista, jogador do Corintians, com passagem pela seleção bandeirante logo no inicio da carreira. Não nego que o futebol sempre exerceu tambem fascinação sobre mim e acabei preferindo-o, já que dá mais que a profissão de mecanico, principalmente quando a oficina não é da gente. Pretendo guardar dinheiro, já iniciei mesmo o "pé de meia". Agora, sabem para que? Porque o futebol acaba e eu quero viver de outro modo.

AMANHÃ SEREI

Quero ser comerciante. Tubarão? Não, não pensem nisso. A minha mercearia, pois este é meu sonho para o futuro, não será casa de exploração. E' verdade que não poderei vender pelo preço que comprar a mercadoria, porem podem ficar certos que a margem de lucro não será de molde a me classificarem de tubarão. Provavelmente, montarei o emporio em Santos, mas isto não quer dizer que vocês não possam fazer as compras lá. Eu facilitarei.

O QUE O FUTEBOL JÁ ME DEU

"O futebol já me deu aproximadamente uns 600 mil cruzeiros. Sempre fui economico, pensei muito nos dias do futuro e porisso comecei aplicando uma boa parte em imoveis. E' o meio seguro de garantir o meu porvir e dos meus. Tenho familia e por ela tambem penso. Do que ganhei durante minha carreira, sobram-me uns cem mil cruzeiros em estabelecimentos bancarios, para aplica-los em eventuais negocios e o restante foi bem empregado em imoveis. Possuo dois sobrados no bairro da Parada Ingleza. Um deles, está alugado pela importancia de 1.300 cruzeiros mensais e o outro serve de moradia à minha familia. Ambos custaram-me quase quinhentos mil cruzeiros. Naturalmente, um pouco mais valorizados devido ao crescente progresso do bairro, devem estar valendo muito mais e não será erro se afirmar que daqui a alguns anos poderão estar valendo para cima de um milhão de cruzeiros. Ainda sou moço, pretendo jogar por muito tempo e até lá ganhar muito dinheiro, para inverter em negocios rendosos, de preferencia, é logico, em imoveis." — Confissões de SANTOS, da Portuguesa.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio 129 pontos

Valdir (G) 103,4 – Valdir (P) 151,3

Geraldo 126,9 – Clovis (G) 134,6 – Saraiva 117,5

Guanxuma 92,3 - Nonô 151,4 - Silas 105,6

Prospero 98,6 – Tite 88,9

10 MANDAMENTOS DA BOA VIDA

Na opinião de OBERDAN:

1 — Viver bem com todos
2 — Não chatear ninguem e nem ser chateado
3 — Devotar à esposa e filhos a maior ternura
4 — Cumprir religiosamente com as nossas obrigações
5 — Ser pontual nos horarios e no acatamento às ordens recebidas
6 — Socorrer em qualquer emergencia os que necessitam
7 — Falar a verdade em todos os momentos
8 — Amar a Deus sobre todas as coisas
9 — Nunca pactuar com pessoas de vida excusa
10 — Fugir sempre dos grupinhos formados por elementos nocivos

O QUE O FUTEBOL TEM DE RUIM

"O futebol, inegavelmente, é um esporte bom e agradavel para o torcedor que, no entanto, o compreende mal, quando as coisas não andam bem para uma equipe, taxando-nos de culpados, pelos fracassos que ocorrem. Há tambem o caso da torcida "pegar assinatura" com determinado jogador, só porque não lhe cai no agrado. Está aí o caso de Salvador, que está jogando uma enormidade e no entanto a torcida não o compreende, não o incentiva. Preferem Rubens, sem duvida um valôr de excepcionais qualidades. Salvador foi para o seu lugar numa ocasião de emergencia, vitima de contusão e acertou, mas a torcida não o topa. Há, em minha carreira, um capitulo que deve ser mencionado. Fui convocado para a seleção da ultima Copa do Mundo e tudo fiz para corresponder. Tenho sentimento e a observação de Flavio, imputando-me a culpa da nossa derrota, calou-me fundo na alma. Esqueceu-se de que eu ambicionava, mais do que ele, o titulo de campeão mundial. Ainda recentemente, quando excursionei com o Juventus à Europa tive que jogar de centro-avante simplesmente porque o técnico achou



que o meu substituto na zaga vinha acertando. Nada falei, procurando cumprir as determinações, mas compreendi que essa não deixava de ser outra das tantas coisas ruins do futebol". Confissões de JUVENAL.

NÃO E' QUADRO PARA TATICAS O CORINTIANS

O Corintians começou vencendo no returno, mas, se analizarmos detidamente suas exibições, estas não foram de molde a agradar. E verdade que o primeiro periodo contra a Ponte foi bom, desenvolvendo a equipe esplendido futebol, reelmbrando os tempos de 51 e 52, mas a etapa derradeira trouxe o decrescimo e, com ele, a transformação de um sonoro 3 a 0 em descolorido 3 a 2. E a torcida não pôde ainda desafogar as grandes maguas que o campeonato de 53 tem proporcionado. Em parte, porque acostumou-se aos resultados bombasticos de antes, sem ver que, de ano para ano, o certame torna-se mais dificil e que, talvez, fosse o Corintians, por suas proprias credenciais, o clube mais visado de todos. Em parte, tambem, porque existe mesmo o decrescimo de produção, que todos procuram explicar, sem encontrar as razões verdadeiras. Estas, acreditamos, residem mais na desestrutura do ataque, que, propriamente, nos desacertos da retaguarda. Já dissemos, e repetimos, que antes o Corintians sofria tentos, mas a linha dianteira sempre ultrapassava o numero assinalado pelo inimigo. Hoje, isso não se dá com frequencia. Portanto...

COMEÇO DA DESTRUIÇÃO

Tudo começou, podemos afirmar, quando a direção corintiana viu-se forçada a introduzir a modificações na ofensiva. O decrescimo de Baltazar e Carbone ocasionou metamorfoses inesperadas, já que faleciam as finalizações. E o Corintians tanto mexeu que desestruturou, inclusive, a unica peça, talvez, que não deveria sofrer restrições: a ala direita. Esta, com Claudio e Luizinho, era e é completa. Um não abandona o outro, este completa aquele. Enfim, ambos tinham que continuar jogando sempre juntos, porque, em São Paulo, não existe dupla igual. Fracassando os pontas-de-lança, tentou-se tudo, "despiu-se um santo, para vestir o outro". O resultado, foi a quase degringolada.

Ademais, o bi-campeão, contrariamente ao que se viu nos periodos de 51 e 52, tornou-se adepto das taticas, procurando entrosa-las entre ataque e defesa, com um medio avançado, um atacante recuando, num arremedo de sincronização que, se deu resultados contra equipes europeias (torneio de Caracas), não poderia ter sequencia em São Paulo, onde a malicia do futebol brasileiro se impõe e aproveita as menores brechas. A diagonal corintiana era rigida e se alguma variação existia, esta se fazia sentir tão somente na ala direita, que vinha ao meio do campo e, depois, conduzia a bola, através de passes curtos bem concatenados, ao terreno adversario. Com um homem no "miolo" da area a cabecear bem os centros, alem de possuir bom arremate, e outro sempre disposto a entrar e aproveitar as "sobras", tudo saia às mil maravilhas. O Corintians jogava porque sabia jogar, corria porque sabia correr, independente de sistemas ou chaves pré-estabelecidas.

OS TEMPOS MUDARAM

A inclusão de Vermelho no plantel corintiano, a experiencia vitoriosa da Venezuela, trouxe a mutação. O ex-banguense está sendo jogado numa função ingrata, pela qual é obrigado a ser primeiro marcador, a destruir e depois armar, tendo que correr meio campo, ou mais, em busca do contacto com a vanguarda. Mas, suas caracteristicas de jogador duro de pernas, impossibilitam tamanho deslanche. Talvez, por isso, não tenha sido mais util. O raio de ação de Vermelho tem que ser menor, o contacto terá que ser feito da defesa para ele, e não dele para a defesa. Luizinho poderia desempenhar melhor aquele papel, já que é mais movel, mais rapido. Porem, nunca se desmembrando a ala que compõe com Claudio. A sincronização de meia construtor deve ter complemento na esquerda, com o centro medio ou medio volante.

Finalmente, precisa o bi-campeão de um companheiro adiantado para Baltazar. Tão rapido quanto Carbone, tão entrador quanto o antigo meia canhoto. Talvez a experiencia com Vermelho desse bons frutos, enquanto se recupera o goleador. As duas ultimas exibições, se não foram iguais às de 51 e 52, mostraram, pelo menos, que o quadro ainda pode crescer, ainda pode ser aquilo que dissemos em comentario anterior: a sensação do returno. Tudo é questão de se colocar o homem certo no lugar certo.

ADVERTENCIA PESA SOBRE O ATAQUE DO PALMEIRAS SERIA AMEAÇA

O ataque palmeirense, a melhor coisa que o quadro apresentou no turno, a ponto de ser considerado o melhor do certame, entra agora no returno, num ritmo de colapso, caindo cada vez mais, apesar de que as vitorias continuam surgindo. O tricolor, adversario do Palmeiras tambem na positividade de ofensivas, acaba de passar à frente da esquadra esmeraldina, estando com dois gols de vantagem, coisa que não ocorreu na primeira etapa do certame.

Evidentemente, o perigo que sofre o Palmeiras com a queda de rendimento de sua peça dianteira, não se refere a uma possivel primazia de tentos sobre os demais clubes do campeonato. Essas coisas, que a torcida tanto gosta, para o clube não tem tanta expressão. O que incomoda, no repentino enfraquecimento do impeto ofensivo alviverde, não é que o São Paulo esteja com maiores possibilidades, de se sagrar com o ataque mais realizador, mas o perigo de novas derrotas que isto representa. Quadro sem ataque, ou com o ataque falho, é quadro predisposto a insucessos. E é sabido que quando o mal aparece, se não se trata de remedia-lo logo, cresce, avulta, e acaba destruindo o proprio organismo. O desacerto palmeirense pode se encaminhar pela mesma trilha. Homens, como Otavio, considerado o melhor centro avante do turno, ou Jair, o maior meia esquerda do certame, entraram a fraquejar, e não mais estão rendendo o que sabiam.

Otavio parece ressentir-se de um estado fisico mais propicio, pois a contusão revelada domingo, nada mais era que a volta daquele ferimento antigo, acontecido durante o jogo com o XV de Piracicaba, em Parque Antartica. Mesmo antes disso, porem, notou-se, nos seus movimentos desencontrados, nas suas corridas ou disputas de bolas, que sempre terminavam em tombos e escorregões, que o baiano estava sem condições organicas para a pratica do futebol. Agora, parece que isso se confirmou com a aprovação oficial do departamento medico do Palmeiras, que solicitou descanso para o elemento.

Jair, que tambem iniciara o certame jogando futebol da maneira que só ele sabe fazer, decaiu já nas ultimas rodadas do turno, e não apresenta, agora, a mesma regularidade, em todas as partidas. O caso de Jajá, porem, deve ser mais simples, e não é dificil que no domingo vindouro já se apresente como o notavel meia que sempre foi.

Esses, foram os casos de decrescimo individual. Existe, porem, no quinteto alviverde, a par dessas lacunas pessoais, um visivel esmorecimento, uma quebra acentuada de um padrão que começava a tomar corpo e forma. O ataque não joga mais com a desenvoltura costumeira, vivendo do esforço e iniciativas isoladas de Humberto, Moacir, Rodrigues e mesmo dos elementos acima citados. Não é mais uma peça, um todo caminhando para o gol dentro de esquemas facilmente identificaveis como caracteristicos das performances dos cinco homens. Já surgem as necessidades de deslocações, de corridas para este ou aquele posto, afim de cobrir lacunas. E o caso se torna mais interessante se atentarmos para o fato de que tanto Moacir como Rodrigues, vêm dando plena satisfação de suas missões, produzindo aquilo que podem e sabem, especialmente nesta ultima partida. O mal, portanto, não se situa nos enxertos mais recentes que a peça sofreu.

Nem deve ser levado à conta da ausencia de Liminha já que nas partidas anteriores, o impetuoso craque esteve presente e a performance tambem não passou de razoavel. Claudio Cardoso precisa atentar para todo este conjunto de fatores, e esforçar-se para fazer o quadro regredir ao padrão do inicio do certame, em que o impeto de Humberto era explorado ao maximo, e quando o quinteto mostrava uma risonha independencia de atuação com relação a Jair. Contra o Santos, por exemplo, o Jajá não jogou quinta parte do que sabe, mas o clube chegou facilmente aos três a um, demonstrando que vivia sem o gás proporcionado por Jair, achando ele proprio os recursos que necessitava para desincumbir-se de seu trabalho.

Enfim, a verdade é que a vanguarda decaiu. E a reação precisa ser encetada imediatamente, porque, depois de ir para o fundo do abismo, será mais dificil a escalada para os cumes atingidos no primeiro turno.

PANAIR DO BRASIL

Realizou-se ontem, às 18 horas, na Sala de Recepções da F. P. F., o coquetel que a Panair do Brasil S. A. ofereceu à cronica e dirigentes, ocasião em que foi exposto o programa de excursões elaborado para as proximas temporadas desportivas, pelo seu diretor-presidente, dr. Paulo Sampaio. A reunião decorreu dentro de vivo entusiasmo e compareceram figuras destacadas do futebol paulista.

TRIBUNA DA TORCIDA

MUNDO ESPORTIVO apresenta, em seus Cupões semanais, duas perguntas para os leitores. Na ultima semana, eram as seguintes: QUAL O QUADRO CAPAZ DE BATER O SÃO PAULO? e QUAL O CRAQUE MAIS LEAL DE SÃO PAULO?, as quais foram respondidas pela maioria dos votantes de nosso Concurso. Muitos, entretanto, deixaram de responde-la, mas, mesmo assim, em virtude de, como dissemos, ter sido opinião da maioria, damos, a seguir, o resultado que apuramos na votação:



A primeira pergunta, aquela que indaga qual o clube capaz de truncar a marcha do tricolor, deu ganho de causa ao Palmeiras, pois o quadro esmeraldino recebeu nada menos de 2.520 votos. Não há duvida de que a equipe do Parque Antartica pode mesmo realizar boa exibição ante o São Paulo e até vence-lo, revidando a derrota do turno inicial. Em segundo lugar, surge o Corintians, com 1.333 votos, em condições de possibilidades identicas às do Palmeiras. O interessante é que muita gente citou o XV de Piracicaba, que ganhou 541 votos. Após esses dois grandes, não se considerando o XV, surge a Ponte Preta como a mais credenciada, com 1.185 votos, seguida da Portuguesa de Desportos, com 1.108. Houve tambem 518 votantes que responderam que os sampaulinos passarão incolumes o resto do certame. Receberam menores quantidades de votos, os seguintes clubes: Santos, 788. Linense, 558 e Guarani, 554. A votação a favor do Juventus, Nacional, Ipiranga e XV de Jau, embora minima, existe tambem. Aliás, dificilmente o São Paulo tropeçará ante essas equipes, a não ser que se dê um grande imprevisto.



Quanto à pergunta n.o 2, que elegeu o craque mais leal e disciplinado de São Paulo, Murilo, do Corintians, obteve a maioria da votação, pois alcançou nada menos de 3.147 votos. Aliás, o craque corintiano bem merece essa distinção da torcida (foi o proprio torcedor que realizou a votação). Para o segundo posto, foi indicado Valdemar Fiume, que ganhou 1.988 votos. O palmeirense, tambem, todos sabem, é leal e disciplinado. José Carlos Bauer, imprevistamente, obteve a colocação a seguir, com 1.452 votos. Na parte unica da lealdade, nada temos contra Bauer, como não o tem seus adversarios, mas, disciplinarmente, dentro da cancha, tem deixado a desejar. Pelo menos, nos ultimos tempos. Os demais classificados, até o 10.o lugar, foram os seguintes: Lima, do Palmeiras, com 1.188 votos. Gino, do São Paulo, com 1.158; Mauro, do São Paulo, com 1.130; Julio, com 971; Djalma Santos, com 938; De Sordi, com 937 e Claudio, do Corintians, com 935. Há restrições sobre a lealdade e disciplina de Gino, mas os demais merecem figurar na relação. Teixeirinha, Pé de Valsa, Oberdan, Gilmar e Humberto tambem foram votados.

OS ARBITROS DA F.P.F. ELEGEM:

MURILO, O CRAQUE MAIS LEAL E DISCIPLINADO

SANTOS, O QUADRO MAIS COMPORTADO E CORRETO

Os arbitros da Federação Paulista de Futebol, participaram de uma "enquete", na qual responderam as seguintes perguntas:

1) Qual o jogo mais complicado do campeonato até agora?; 2) Qual o jogo mais facil?; 3) Qual o craque mais educado dos nossos gramados?; 4) E o mais indisciplinado?; 5) Qual o melhor jogador do certame?; 6) Que prelio mais o agradou?; 7) Jogo de que clube gosta mais de apitar?; 8) Qual o resultado mais injusto até agora?; 9) Qual o maior jogador do Interior?; 10) Em que prelio teve a sua maior arbitragem?; 11) E a pior?.

CAETANO BOVINO

"O jogo mais complicado do certame até agora, foi São Paulo vs. Corintians, talvez em vista do estado da cancha que dificultou um andamento normal. Nenhuma peleja pode ser considerada facil, das que arbitrei. Aponto sem medo de errar, Murilo como o craque mais correto e disciplinado dos nossos campos, ao passo que Ciasca é o contrario. Dá muito trabalho aos juizes. Lembro-me bem uma peleja da Ponte em que, constantemente, reclamou em lances normais, talvez com o intuito de tumultuar. O melhor jogador do certame é Laercio, da Portuguesa santista, autor de intervenções verdadeiramente sensacionais, em todos os jogos que arbitrei de seu clube.

O prelio que mais me agradou, não se realizou em São Paulo. Foi em Jaú com o XV de Novembro enfrentando o Guarani, ocasião em que o equilibrio de forças proporcionou um espetaculo bonito, com os jogadores empregando-se ao maximo. O melhor quadro para se apitar jogo, é o Santos. Seus jogadores não reclamam e acatam com resignação, os erros que porventura possamos ter a seu desfavor. No embate frente ao São Paulo, o Corintians merecia melhor resultado porque lutou muito. Perder de 1 a 0, foi injustiça, comum no futebol. Ninguem supera Valdir da Ponte Preta, no Interior, visto que com sua categoria indiscutivel, tornou-se o melhor homem das equipes pequenas. Guiando-me pelos jornais, creio que minha melhor arbitragem se deu quando retornei da Europa, no encontro Santos vs. XV de Jaú. A pior, tive no Corintians vs. Juventus".

JOÃO ETZEL

"Não arbitrei até agora confronto mais complicado do que Santos vs. Corintians, em que Baltazar marcou de cabeça no final, dando a vitoria para os seus. O trabalho mais facilitado, aconteceu no São Paulo vs. Palmeiras. Talvez os jogadores tivessem contribuido para isso e é no tricolor que se encontra o profissional mais correto e comportado dos nossos campos, ou seja, Bauer. O mais tumultuoso, está no Palmeiras: Liminha. O alvi-verde tem a primazia de possuir o melhor craque do certame até agora: Humberto. No Interior, aponto Americo, do Linense, como o jogador de maiores recursos tecnicos.

Tecnicamente, as equipes se igualam no Interior, mas disciplinarmente o Santos leva vantagem. Seus jogadores têm atuado dentro de um espirito de cooperação digno de elogios. São os mais corretos do campeonato. Vi um resultado injusto. A Ponte Preta quando enfrentou o Nacional, merecia perder por uns 5 a 2, no entanto isso não aconteceu. Creio que no Linense vs. XV de Novembro de Jaú, tive minha melhor atuação ao passo que fui infeliz no embate Ipiranga 3 vs. Nacional 3".

QUERUBIM TORRES

"O jogo mais complicado até agora, foi Guarani vs. Linense, em que Piolim contundiu-se saindo de campo e ante as dificuldades para o quadro local vencer, o embate ganhou um aspecto de tensão. O prelio mais facil, realizou-se em Campinas, com o Guarani derrotando a Portuguesa de Desportos por 3 a 0 em noventa minutos de camaradagem entre os litigantes. Não há profissional mais educado e disciplinado que Murilo do Corintians. É impressionante e basta conversar com ele para ganhar-se um amigo sincero. Fiquei contente ao saber que vai pleitear o premio "Belfort Duarte" porque merece.

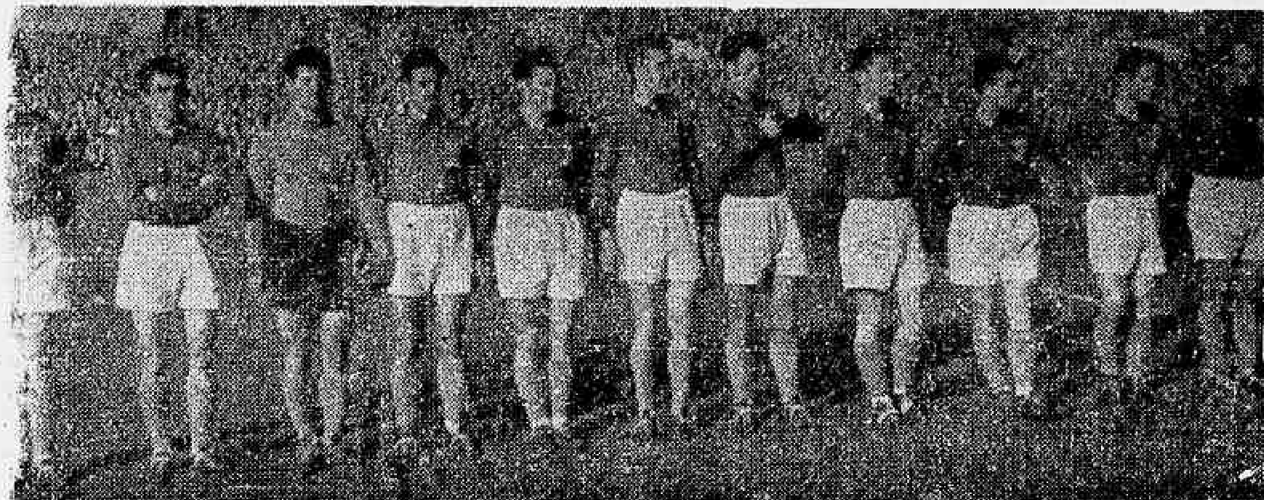
Liminha do Palmeiras é o que "amola" mais dentro de um campo. Não para de "encher" com manhas que nós reconhecemos facilmente. O craque de futebol mais apurado é Humberto, do Palmeiras, na capital e Tite no Interior. O quadro melhor, para se apitar jogo é o Guarani de Campinas, onde todos compreendem que basta ser humano para estar sujeito a erros. O resultado do Guarani vs. Linense não foi justo, visto que o Linense dominou oitenta por cento das ações e perdeu. Não posso apontar minha melhor ou pior arbitragem já que reputo-as iguais. Todas num mesmo nivel".

MARIO GARDELLI

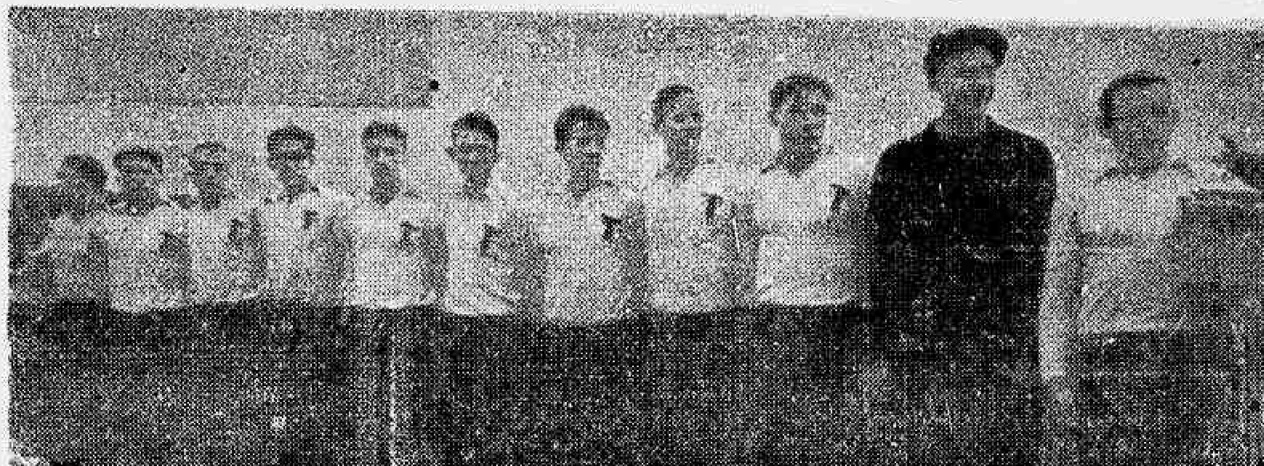
"Passei apuros no encontro Juventus vs. Guarani, cujo transcorrer foi de dificil arbitragem. Para compensar, justamente um classico, Palmeiras vs. Corintians, não apresentou nada de anormal. Facilimo de apitar. O craque mais educado do campeonato até agora, é Murilo e não será superado porque realmente é notavel o seu procedimento. Humilde, compreensivo e resignado. Não só é o mais disciplinado como o melhor futebolista. O outro prato da balança está com Baltazar. Verdadeira "bombinha" dos nossos campos, pois julga-se dono da bola e com o direito de impôr vontades.

O melhor prelio que dirigi, foi Palmeiras vs. Linense, em Lins, apesar de tudo o que houve. Seus lances entusiasmaram de verdade. Ponte Preta vs. Comercial, apresentou o resultado mais injusto com a vitoria dos campineiros por 2 a 1, quando os comercialinos jogaram melhor. Ao São Paulo dou os parabens por possuir o conjunto de jogadores que melhor se portam no gramado. É o quadro ideal para se apitar jogo. Americo, do Linense, tem atuado com destaque e o aponto como o melhor do Interior. Minha melhor arbitragem: Portuguesa santista vs. XV de Piracicaba em Santos. Minha pior arbitragem: Corintians 3 vs. Ponte Preta 2, agora. Atualmente, decai e não venho apresentando bons trabalhos, o que reconheço".

O "MUNDO" PELO GLOBO



Mais uma vez, damos para os leitores a equipe da França que vem disputando as eliminatorias da Copa do Mundo no Grupo n. 4, juntamente com o Eire (Irlanda livre do sul) e Luxemburgo. Aliás, os franceses já venceram esses dois concorrentes, por 5 a 3 e 6 a 1, respectivamente. Vemos, da esquerda para a direita: Marcel. Ujlaki (o celebre jogador hungaro naturalizado francês e uma das grandes figuras do "scratch), René Vignal, o goleiro-suicida, Gianessi, Flamion (famoso centro-avante), Glowacki (estreante no selecionado), Jonquet, Panverne, Plantoni. Kopa e Roger Marche. Resta à França enfrentar mais uma vez aqueles dois paises, ambos em Paris, para classificar-se vencedora e assim adquirir o direito de ir à Suiça disputar as oitavas de finais.



O Dinamo é o vencedor da Taça da Russia, mas é o Torpedo o campeão sovietico, pois venceu muito o certame. Conforme já tivemos oportunidade de citar, em varias ocasiões, o futebol russo é quase completamente desconhecido dos brasileiros e somente este ou aquele resultado internacional chega até nós, como estes da visita do Rapid a Moscou, ou as excursões do Zenith de Leningrado, à Finlandia, e Torpedo à Alemanha Oriental. O primeiro venceu a seleção finlandesa por 4 a 0 e o segundo empatou com o "scratch" daquela parte da Germania por 1 a 1. O clichê nos mostra a equipe do Torpedo, alinhada logo após conquistar o trofeu do campeonato. Jogadores desconhecidos, mas todos dotados de boa estatura. E' pena que os russos não concorram ao Mundial, pois, ai, poderia se ter melhor idéia de seu futebol.



Sem medo de errar, afirmamos que o quadro mais unido do campeonato, aquele em que reina o ambiente mais saudavel e a mais estreita cordialidade entre os jogadores e dirigentes, é o Guarani, graças ao temperamento do homem a que foi entregue a responsabilidade de orientá-lo tecnicamente: Ady Záckia. Modesto por natureza mas inteligente, conquistou com a humildade e igualdade de tratamento, a simpatia dos pupilos, ao mesmo tempo em que contagiava a todos com o seu procedimento que penetrou em quase todos os profissionais.

Antes de entrar em campo, não há nos vestiarios bugrinos, ordens de um treinador para os jogadores. Existe, isto sim uma conversa simples e uma troca de idéias entre todos, saindo dessas ineditas "mesas-redondas", a orientação a ser cumprida. Tanto é verdade que o proprio sistema defensivo empregado rigorosamente e que é uma das grandes razões que justificam a colocação excepcional dos campineiros, nasceu da aprovação de todos os jogadores, que reconheciam os resultados praticos alcançados daquele modo.

A tal ponto chega a afinidade que os craques sentem, a obrigação moral de vencer, de lutar e combater ao maximo para não maguar o amigo e diretor. Um exemplo frisante disso está no acontecido com o jogo Guarani vs. Juventus, na rua Javari. Impossibilitados de contar com a presença de Ady que, acamado, não pôde vir à Capital, os profissionais, compenetrados mais do que nunca da responsabilidade a cumprir, organizaram se dentro dos vestiarios num bloco vivo e pensante e da troca de conhecimentos entre todos, surgiu a reação do periodo final que os levou à vitoria.

Podemos, portanto, frisar que passa a equipe campineira por um fenomeno inedito. Igualam-se os jogadores, despidos de qualquer vaidade profissional, porque os resultados os estimulam a continuar dentro desse comportamento. O Guarani não é um quadro de futebol. E' uma familia. Unida, forte, equilibrada.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

GINO - NOVO IDOLO DA TORCIDA



O craque é um joguete nas mãos do público para o qual se exibe. Esse mesmo público que um dia o aplaude e o carrega em triunfo, no outro pode estar vaiando, silvando por entre os dedos colados aos labios, a vaia do desprezo e do desgosto. Poucos conseguem sobrenadar sempre nessa crista perigosa que é a "onda" da opinião pública. Com isso, resta sempre uma esperança, nos dias maus, e sempre um temor nos tempos de glória. Essas alternativas é que apaixonam e arrebatam para sempre o craque, que, uma vez dentro de um clube, será sempre futebolista. Vejamos, então, quais foram as mutações sofridas pelo plantel tricolor, quais os que subiram, e quais os que desceram na cotação sempre voluvel do público torcedor.

O caso mais singular, naturalmente, é o de Gino. No inicio do certame, o centro avante estava na última lona do seu cartaz. Mas, como dissemos acima, Gino sabia como é a torcida. Sabia que ainda chegaria a sua vez. Reagiu. Brilhou tanto nos aspirantes que foi exigida sua inclusão nos titulares. Aí, começou como uma bomba: estourou logo de cara, com uma atuação fenomenal.

E vieram outras, outras, e outras mais, crescendo sempre o seu cartaz antigo, tão mirrado, tão pequeno. Hoje, depois dos dois gols contra o Comercial, e dos outros dois de Piracicaba. Gino está no topo, acima mesmo de De Sordi, que passou para o segundo lugar. Mas, na euforia do momento, Gino não esquece que as coisas podem desandar e será novamente olvidado. Isso, deve saber ele, faz parte da carreira. São os espinhos.

De Sordi, é o seguinte na cotação do público. O seu caso é diferente: não subiu, nem desceu, foi apenas ultrapassado pela maré do centro avante. Em seguida, poderiamos colocar Pé de Valsa sempre benquisto, com um cartaz sólido, que não sobe demais, nem desce um milimetro. Depois dele, vem Bauer, gozando ainda aquele renome alcançado pelo gol contra a Portuguesa e as atuações subsequentes. Na sua esteira, está Alfredo, com toda sua imensa classe, seu fabuloso acervo técnico, e sua insuperavel qualidade como homem.

Numa situação intermediaria, digamos assim, está Poy. Não tem sua fama a trepidação da coqueluche de Gino, mas, seguramente, cresceu muito, e hoje está entre os mais cotados. Depois desses, poderiamos colocar Maurinho, que subiu como um foguete mas está parado, vitima da marcação severa e a todo risco, que lhe movem os adversarios, marcação causada pela sua própria performance dos primeiros jogos. Segue-lhe os passos Negri, que, com uma paciencia e uma constancia igualzinha aquela que demonstra no gramado, vai crescendo aos poucos, mas firmemente. Suas fintas já deliciam a torcida, que começa a dizer que Negri dribla a própria sombra...

Mauro decaiu muito. Nunca chegou a ser o mesmo idolo de outras temporadas, neste certame. Contusões e uma inegavel queda técnica, foram a causa do seu pequeno obscurecimento.

Nos dois últimos lugares, temos Teixeirinha e Albella. Teixeirinha



ainda goza do cartaz que sua fibra e sua dedicação construiram para ele. A torcida perdoa seus erros, porque reconhece nele os inumeraveis serviços prestados ao São Paulo. Em último lugar, no conceito da torcida, está Albella, que começou bem, parecia ter-se firmado, mas que voltou a jogar mal, enervando seu público. Precisa reagir, porque, no mercado dos craques, as cotações são dadas pelo público.

SEGUNDA DIVISÃO

O ASSUNTO QUE EM TRÊS SEMANAS POLARIZOU AS ATENÇÕES DA F. P. F.

Finalmente, encerrou-se o assunto que, por meses a fio, criou uma verdadeira roda de fogo no quarteirão da Av. Brigadeiro Luiz Antonio, onde está a sede da F. P.F. Nada prendeu mais a atenção do publico esportivo, nada suscitou tantos debates. Foi uma verdadeira odisseia, onde a Federação deu provas maciças de sua boa vontade e espirito publico, e onde os clubes se degladiaram numa luta limpa, mas acirrada, pelo lugarzinho ao sol da Segunda Divisão. Terminadas as discussões, julgados todos os recursos, saiu, enfim, a relação dos dezenove felizardos, dentro de um criterio rigido, nunca abandonado, e preservado às custas de grandes esforços, nos escaninhos das habeis defesas apresentadas por todos os clubes interioranos. Essa foi a primeira grande vitoria, que o balanço desses tumultuosos meses provocaram. A Federação criou um criterio justo para a classificação e o obedeceu cegamente, sem se deixar influenciar por fator extranho de nenhuma ordem. A lisura, a correção, a imparcialidade da comissão foi uma das grande vitorias de Pedrosa e da propria comissão na espinhosa missão a que se entregaram. Haja vista, por exemplo, ao assunto dos atestados de população, arma que os gremios interioranos usaram com mais esperança e certeza de vitoria. No julgamento desse recurso, a comissão portou-se com o maior senso de justiça, baseada exclusivamente nas normas vigentes para o assunto.

Estipula lei federal, que o unico orgão capaz para fornecer atestados demograficos, é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica). Dessa forma, só valeriam aqueles documentos expedidos pela repartição em apreço, durante o censo de 50. Os documentos apresentados pelos clubes, e emitidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, não poderiam, por isso, constituir prova valida, nem fundamentar o direito dos gremios que a isso recorreram. Os recenseamentos são realizados de dez em dez anos. No intervalo desses anos, o Departamento Estadual faz levantamentos estimativos, apenas aproximados, onde os numeros são mera expressão de calculos, provavelmente certos, mas nunca garantidos. Ora, o julgamento de uma questão como a do ingresso na Segunda Divisão, ou qualquer outro, não pode se fundamentar em argumentos aos quais falte a certeza da veracidade. Ademais a lei é taxativa: só faz prova de população, o atestado do IBGE. Qualquer outro documento não terá valor legal.

Assim, todas as defesas baseadas nos calculos estimativos do Departamento Estadual de Estatistica, pecavam pela base, não tinham fundamento juridico. Mesmo que possivelmente espelhassem uma verdade, isto é, mesmo que os seus calculos estivessem certos, não poderiam ser usufruidos pois a propria lei lhes negava autenticidade juridica. De sorte que as reclamações dos interioranos, que dizem ter sua cidade mais de 50 mil habitantes, não procedem. Mesmo que tenham tal numero de habitantes, não podem provar o fato, pois que para isso, só é capaz o IBGE e este instituto só voltará a recensear em 1960, e no censo de 50, os documentos apresentados sobre essas cidades, não configuravam o numero suficiente. Os atestados do Departamento não tem valor legal. E foi dentro dos dizeres da lei, obedecendo-a em totum, que a comissão denegou tantos pedidos, baseados em provas que diante do texto claro da lei, não poderiam ser acolhidas.

Mas o saldo desses dias, não fica só nisso. O deputado Alberto Andaló, que tão brilhantemente defendeu os direitos do America de Rio Preto, sentiu, durante os atribulados momentos da sua luta, toda a potencia do futebol. Sua cidade levantou-se inteirinha, na batalha pela classificação. Findos os trabalhos, o homem publico confessou que nunca pensara ser o futebol tão importante para o povo. O que quer dizer que o esporte ganhou mais um admirador, que, pela sua situação politica, pode vir a ser util, aos ideais de todos esportistas. Saiu da porfia convencido que tanto interesse popular, merece dos poderes publicos maior proteção. E o primeiro beneficio dessa "descoberta" do deputado, foi a propria classificação do America, depois de um trabalho em que o clube teve de bater-se com todas as forças de seus argumentos e de seus direitos, que acabaram prevalecendo e arrumando-lhe um lugar na Segunda Divisão. Foram, enfim, dias agitados, mas profundamente significativos e dignos da gente esportiva de São Paulo.



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

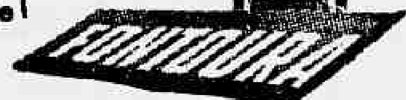
Figuras ilustres da Ciência brasileira — homens que se destacam pelo seu saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Por isso, quando o farmacêutico lhe entregar um vidro de Biotonico Fontoura, V. pode ter a certeza de estar recebendo o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral, neurastenia. Às crianças na fase de crescimento; aos jovens que estudam; aos adultos esgotados pelo trabalho fisico ou mental - Biotonico Fontoura garante ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO
o mais completo fortificante!



DAS SUAS GLORIAS, TRISTEZAS E LUTAS SURGE

FIUME EM TR

Os três maiores amigos e inimigos do que derrotas - E o trio de coisas bem feitas pis retoque final no esboço rapidissimo do rat Fiume, o Pai Bo



Dez anos depois, em 1952, Fiume foi convocado. Vejam que linha media! Mas, desses três, um sobrou... e foi o mesmo que sobrava sempre. A reserva o esperava, como em todas as seleções

Encontramos Fiume no seu canto de vestiario, suado ainda com o esforço dispendido num dos treinos palmeirenses. Antes lhe haviamos falado, pedindo entrevista.

— Depois do treino, pode ser? indagou-nos ele. Era evidente que podia. Esperamos o exercicio, e, quando ele se retirou para os alojamentos, para lá fomos. Fiume levantou-se, colocou uma camiseta sobre o banco, convidou-nos a sentar e se colocou à nossa disposição.

Explicamos o que queriamos. Numa dessas tertulias de matar serviço, na redação do jornal, o Bibas lembrara certos craques que são perseguidos, durante toda sua carreira, por inimigos gratuitos que surgem na vida do jogador, e dela não mais se apartam. E citara Fiume, como exemplo, explicando que as taticas, os tecnicos e a excessiva modestia do craque, nunca se preocupando em fazer certas "ondazinhas" muito "convenientes", às vesperas de convocações, o impedira de envergar por diversas vezes a jaqueta da seleção brasileira. A observação do secretario encruara na cabeça que nem berne. Estavamos ali para que Fiume o espremesse...

— Não, começou Fiume. Para mim, nesse caso de seleções, só houve realmente um inimigo, que foi a tatica. Tecnicos, não. Eles, como eu, eram escravos dos "sistemas". Ora, se o tal sistema dizia: não quero medio apoiador na esquerda! eles não tinham outro recurso que obedecer e me mandar embora. Assim, em 45, uma boa epoca da minha carreira, Aleixo foi o escolhido, indo em meu lugar. Em 49, tambem fui convocado, estive em Poços de Caldas, mas, à ultima hora, fui desligado. Tudo por causa da tatica.

— Mas, retrucamos, se nessas epocas você era o melhor medio do país, o que custava sacrificar, não a tatica, mas a teimosia de se conservar numa mesma bitola, a fim de aproveitá-lo? Alfredo, o "ecletico" do Vasco não ficou no plantel, em 50, só porque jogava mal "tambem" no ataque? E você, não era um bom meia, alem de medio? Ora, isso me parece que nada tem a ver com tatica... E' coisa de tecnico.

— Não, não é coisa de tecnico. Bem que gostaria de ter vestido uma vez ao menos a camiseta do Brasil, mas, sinceramente, não guardo rancor de preparador nenhum. Foi uma coisa assim de destino, de predestinação...

Não voltamos à carga. Contra uma alma tão grande, bobagem tentar enfiar as cunhas da logica. Tudo aí é sentimento. E a razão nunca se entende bem com sentimento...

— Bem, e quanto à modestia, concorda com o Bibas?

— Se concordasse, estaria desmentindo o que ele disse, replica argutamente Fiume. Mas, na verdade, sempre fui um caladão mesmo. Isso, contudo, não é entrave, nem inimigo. Na minha carreira, creio que um adversario maior que esse, foi a falta de arremate. Nunca tive chute forte. Essa foi, aliás, uma das razões de eu recuar para a defesa, depois de iniciar-me na meia. Com meu tirinho de tico-tico, não conseguia assustar goleiro nenhum. Lembro-me ainda da ultima vez que joguei na meia, contra o Jabaquara, em 51. Sobrou-me uma bola dentro da area, a jeito para um petardo. Na corrida em que vinha, atirei com alma e vida. A bola saiu mansa, rindo da minha furia, e morreu ainda mais mansa nos braços de Mauro. Aquilo era demais. Foi a tal gota do excesso. Nunca mais quis saber de jogar na linha.

— E o terceiro?

— Que terceiro?

— Terceiro inimigo. O Bibas citou três, e você, por coerencia, vai tambem chegar aos três.

— Pode ser um jogador? Pois então, ponha aí e Pinga. Foi o maior inimigo que encontrei nos gramados. Nunca consegui dominá-lo continuamente. Durante uma partida, acabava com ele, mas, na proxima, era ele quem passava por mim como um rojão. Fomos assim, sempre. Um dia ele me cumprimentava, no outro era minha vez de dar-lhe os parabens. Mais que grande inimigo, foi grande adversario.

— ★ —

Se a conversa do Bibas fizera nascer uma ideia, os três inimigos de Fiume cresceram ainda mais na cabeça. Por que não fazer uma serie de três amigos, três derrotas, três vitorias, três decepções, etc.? Quando lhe explicamos isso, Fiume não se fez de rogado, e começou pelos "Três amigos de sua vida". Uma especie de refrigerante, depois do calor dos três inimigos..

— O primeiro e grande amigo é minha familia. Meus pais, minha esposa, meus filhos. Como se chamam? Meu pai, Francisco Fiume. Mãe, Estephania Fiume. Esposa, Maria Cardoso, e meus filhos, Cacilda, de seis anos, Francisco, de cinco e Valter de dois meses, apenas. São os maiores amigos. O segundo grande companheiro é o Canhotinho. Torço pela sua vitoria na França. Foi um estupendo jogador aqui no Brasil, e o será na Europa, tenho certeza. Como homem, tambem era inigualavel. Nunca tive uma queixa, por menor que fosse. O ultimo amigo, é o espirito de luta. Como vê, sou franco, e não muito modesto, como disse lá seu companheiro. Se não gostasse de lutar, creio que não teria conseguido o pouco que consegui. Mas, a briga está no meu sangue. Não sei ficar parado dentro do campo. Uma das coisas que me dá maior prazer, não é desarmar facilmente um contrario. E' correr atrás dele meio campo, escorregar, cair, tornar a levantar, alcançá-lo por fim, e tomar-lhe a bola. Aí fico contente, porque ganhei à custa de suor. Por isso, julgo que a garra, foi um grande amigo e conselheiro meu".

— A mesma garra que já lhe causou contusões como aquela da Copa Rio não?

— Sim. A mesma. Aliás, por aí poderiamos começar a serie de três desastres da minha vida. Porque foi justamente essa contusão um dos fatos mais graves que me aconteceram. Fui parar uma bola, no jogo contra o Vasco, Maneca entrou de carrinho e me estropiou o tornozelo. Não tomei parte nos jogos finais, e fiquei mais de um mês sem ver bola. Fora do futebol, não posso esquecer a perda de minha filha, em 50, com sete meses de idade. Foi o grande golpe que sofri em minha vida. Finalmente, como terceira e ultima debacle, creio que a derrota deste ano, frente ao São Paulo, poderia entrar com suas consequencias funestas às nossas pretensões. Estamos ainda lutando, mas aqueles três a um diminuiram nossas possibilidades.

— ★ —

Já haviamos desenrolado três carreteis. Faltavam ainda alguns, pois, no decorrer da conversa os temas foram aparecendo; lembramos de pedir-lhe tambem "três corridas inesqueciveis", "três bolas fora" e "três coisas que levaria para o tumulo". Esses, mais as series das derrotas e vitorias, completariam a reportagem. Fiume, então, decidiu-se pelas corridas. Contou-nos três. A primeira, disse ele, foi durante uma pelada. Veio uma bola alta, dada pelo goleiro, e ele, justamente ele que tinha chute fraco, acertou um sem-pulo que estilhaçou a vitrina de um armazem. O português saiu furibundo atrás da turma,



Nunca jogou na seleção brasileira, nunca foi lembrado, nunca lhe deram uma verdadeira chance. Mas, ele é a mais viva e a mais pura legenda da fibra palmeirense, e um dos maiores craques que o Brasil já teve. Sua garra, sua abnegação, sua simplicidade nos momentos de gloria, nunca serão esquecidos

LEITURA PREJUDICADA

...bro d...

...ES DIMENSÕES

...s do ...ue – Suas três grandes vitorias e ...eitas ...oisas não muito bem feitas... – O ...no do ...rato tridimensional de Valdemar ... Pai ...Bola...

...ois, no ...foram ...dir-lhe ...iveis", ...s que ..., mais ..., com... ...ie, en... Con... ...se ele, ...o uma ...e ele, ...fraco, ...lhaçou ...portu... ...turma,

..., pernas prá que te quero, ... rua abaixo. A segunda ... na varzea do Glicerio. Ha... grupos que soltavam balões, ...campado, durante as festas ...João. Certa noite, separado ...troça" (gira lá deles para de... ...bando) Fiume foi até o Gli... ... "troça" inimiga estava lan... ...us balões. Um, porém, logo

— Não ter comprado casa, o penal que fiz contra o Corintians em 47 e ter abandonado os estudos. A primeira dispensa explicações. Fui deixando sempre para o outro ano, e até hoje, moro em casa alugada. Tipo da besteira. O segundo, considero asneira porque a consequencia do penal foi desastrosa. Mas, apesar disso,

...SCREVEU

...ERGIO DE ...NDRADE



...imeiras cabeçadas, foi atingido ...a pedra, e, soltando gás, veio ...-se no chão. Todo mundo ...u. Só podia ser ele, deviam ...ado, pois é o unico da turma ...ça" por aqui. "Não fôra eu... ...iso, diz o craque, não procurei ...r. Disparei pela varzea a fora, ...e "troça" atrás de mim". A ...a e ultima corrida, é generica. ...ce sempre que um desses re... ...es abelhudos vêm perguntar so... ...sos de diretoria, e outros as... ...internos. Fiume diz que só ...cumprir seu contrato. O que ...las altas camadas, não quer sa... ...não mete o nariz. Por isso, ...como o diabo da cruz, quando ...que vem pergunta indiscreta, de ...do reporter.

— ★ —

...E os três "foras", as três burra... ...quais são elas?

ainda julgo que Artur Janeiro foi rigoroso. Baltazar — então na meia direita — entrou pela area e eu o travei, licitamente. Ele porém, fez "visagens", rolou no chão, e lá veio o juiz com a penalidade. Até aquele jogo, estavamos invictos, com dezesseis partidas. O penal redundou no primeiro tento corintiano e eles puderam assim partir para a vitoria, ganhando-nos por dois a zero e quebrando nossa invencibilidade. Ah! que tarde azarada, aquela! O ultimo "forá" tambem já diz tudo por si mesmo. Em 39, atraido pelas peladas, abandonei os estudos. Hoje vejo como fiz mal.

— ★ —

Para compensar os desgostos dessas burradas, Fiume entra a relatar as três vitorias mais gostosas de sua vida. E, coisa curiosa, sempre contra o São Paulo...

— A primeira, aconteceu em 42. Ganhamos por três a um. Foi aquele celebre jogo em que os tricolores abandonaram o gramado. Nesse dia houve festa lá em casa. E festa da grossa. O segundo grande triunfo, deu-se em 44. Na sexta-feira, Dacunto sofreu pena de suspensão e eu fui substitui-lo. Notei que a torcida e a cronica já não confiavam tanto no Palmeiras, em virtude desse desfalque. E, para falar a verdade, dei razão a eles: nem eu acreditava... Veio, porém, a partida, e os três a um de 42, voltaram a se repetir, ao compasso de um baile muito bem dado. À noite desse dia, saí para a rua e me deliciei com a torcida que parodiava uma canção carnavalesca: "com Dacunto ou sem Dacunto..." Finalmente, a terceira, não foi propriamente vitoria, mas empate. Como, porém, nos deu o titulo, valeu mais que vitoria. Refiro-me, é claro, ao um a um de 50, em que o Aquiles recebeu aquele passe sob medida de Jair e mandou para as redes. Foram esses os melhores momentos vividos contra o hoje lider invicto. Não os esquecerei e sempre os lembro, como alguem que de vez em vez, vai à adega e saboreia um trago de gostoso vinho velho...

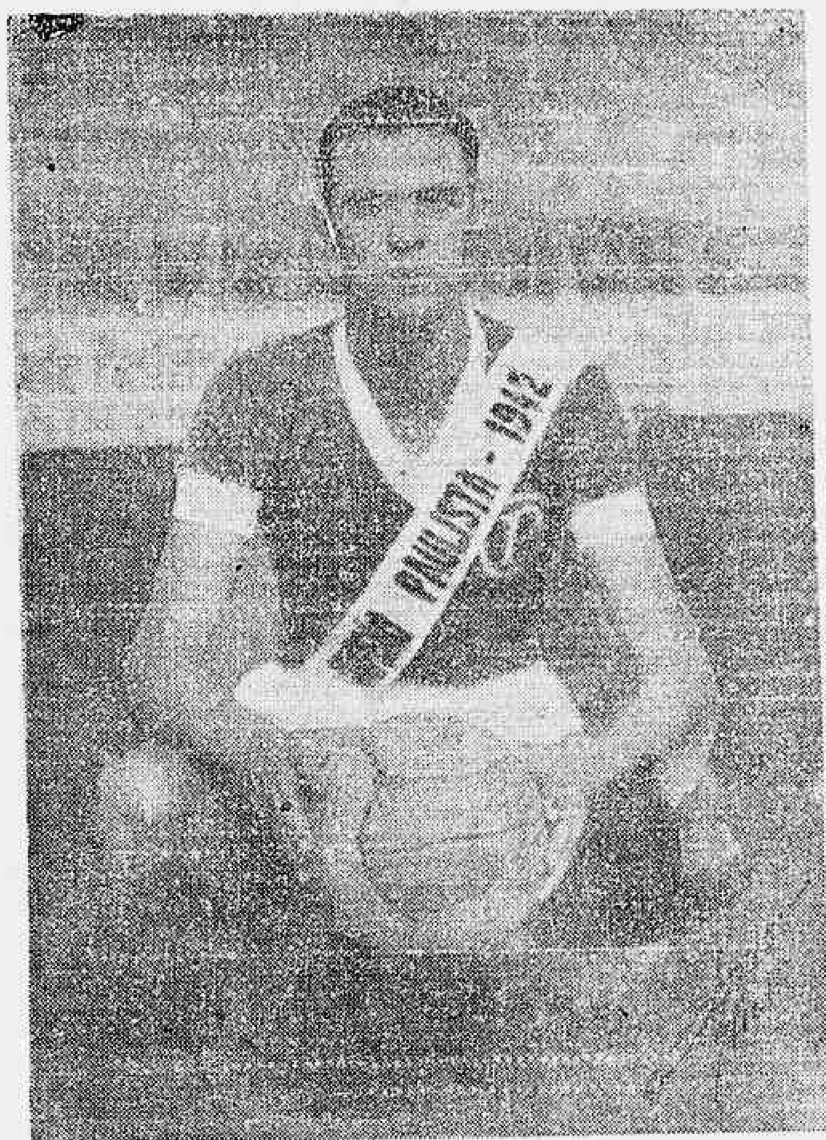
— ★ —

Sobre as três derrotas, Fiume falou pouco. Justificou, dizendo que não gosta de relembrar tristezas. Enumerou, como os três grandes insucessos de sua carreira, os quatro a zero do Juventus da Italia, os dois a um do River Plate, com Canhotinho perdendo um penal nos ultimos momentos. E termina citando aquela derrota frente ao São Paulo, no dia em que Luizinho e Og se engalfinharam ali, junto ao tunel das arquibancadas de Pacaembu. Respeitamos o "luto" do grande medio, e não mais perguntamos sobre essas passagens da sua carreira.

— ★ —

E, por ultimo, vêm o trio de fatos ou pessoas inesqueciveis para o craque. Como coração bem formado que é, como bom filho que sempre foi, cita em primeiro lugar seus pais, "os melhores do mundo", como diz ele. Em seguida, lembra a familia, e quando ia citar a terceira, nós o interrompemos, porque sabiamos que sua modestia não apontaria com justiça essa ultima lembrança. Dissemos-lhe que não queriamos a terceira. E aqui estamos para colocá-la.

— A terceira coisa que você não esquecerá, Fiume, é o estrugir das palmas de seus milhares de amigos, nas arquibancadas de todos os estadios, saudando sua classe incomparavel, seu espirito de luta e sua dedicação ao glorioso nome do Palmeiras. Você não esquecerá que recebeu dessa torcida que o idolatra, o apelido carinhoso de "Pai da Bola". Você nunca poderá esquecer que foi abandonado, esquecido pelos tecnicos dos "scratchs". Não esquecerá que esse peito não pôde, por vesguice bairrista dos homens, envergar a jaqueta que tanto queria defender: a do Brasil. Mas, lá no fundo, você tem certeza de que aquele que foi em seu lugar para os gramados do Mundo, não está guardado com mais carinho **no coração da torcida, do que você. Porque** dentro do futebol, com a **camiseta** alvi-verde do Palmeiras, você foi **um** craque, um heroi, um homem!



Já em 1942, ano em que foi campeão paulista, Fiume merecia a jaqueta da seleção. Sonhava com ela, nesses tempos. Não poderia supor que com tanta garra e tanto futebol, nunca seria chamado

PANORAMA

...uem mais ganhou, na roda... ...foi, indiscutivelmente, o tri... ...r. Depois de cinco anos de ...a agonia, em que cada via... ...a Piracicaba, significava, ...edosamente, a perda de dois ...tos no certame, o São Paulo, ...mou-se com todo o aplomb ...e cerca sua campanha deste ..., e acabou com a escrita, ...cando a tabelinha sobre seu ...dicional rival. O significado ...triunfo sampaulino trans... ...de o mero ganho de pontos. ...s de tudo, simboliza a que... ...a de um complexo que de há ...ito o perseguia. Em segundo ..., cria e reforça a certeza da torcida, de que a Taça dos Invictos, estará no Canindé ainda este ano, para ficar definitivamente. O XV era o maior obstaculo, e foi transposto. Agora, é só pedir à sorte, de que não venha com uma de suas costumeiras ursadas...

Por outro lado, enquanto o lider se vitoriava, a Ponte, seu proximo adversario do dia 22, mantinha a invencibilidade de seu campo, marcando sobre o Santos um justo triunfo por dois tentos a um, e animando, assim, sua grande torcida, para o compromisso maximo daqui a duas semanas. A vitoria pontepretana significa uma injeção de animo nas proprias esperanças, tanto dos pontepretanos, como de palmeirenses e corintianos, que esperam dos campineiros, aquilo que os piracicabanos não lhes puderam dar. E, enquanto os tradicionais inimigos do tricolor esperam por uma vitoria da Ponte, que se precavenham eles mesmos, pois que, lá em Piracicaba, quando a Portuguesa empatou e o Ipiranga abriu a contagem, a torcida tricolor explodiu de contentamento, dando evidentes provas de que quer liquidar o certame quanto antes, pouco lhes importando se, com isso, o campeonato perca o brilho e a beleza.

Para eles, é logico, a beleza do campeonato, está na total vitoria do atual lider. Porisso, os dois, corintianos e palmeirenses, que fiquem de olho no Moisés Lucarelli, dia 22, mas que não se descuidem de seus proprios compromissos.

Assim, os dois aspectos mais importantes da rodada, foram esses aí: as duas vitorias, da Ponte e do São Paulo, e o que elas significam para sampaulinos, pontepretanos, palmeirenses e corintianos.

Por seu turno, o Palmeiras assustou-se com a fibra ipiranguista, mas acabou vencendo com sobras, enquanto o Corintians precisava ceder o empate, para compreender que estava dentro de um prelio de campeonato, e assim, reagir, e chegar ao triunfo.

Nos demais jogos, resultados normais, tanto o do Guarani frente ao Juventus como do Linense empatando com o Comercial, pois o quadro interiorano decaiu muito no final do primeiro turno e ainda não se recuperou totalmente. Decepção, no duro, foi o XV de Jaú, cedendo a vitoria ao ultimo colocado.

...ance, ...es que ... serão

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

CONTINUAM OS «BANHOS» E TIROS

Oscar foi prá cabeça, mas nós estragamos a "poule" – Metade da comissão foi a Porto Alegre e a outra metade ficou "dormindo" – Netuno não foi de tiro – Abram o olho com o Mate Amargo

Escreve "OLHO VIVO"

As reuniões desta semana, em Cidade Jardim, não apresentaram tão grande numero de surpresas, como nas anteriores. Verdade se diga, que o "tiro" tão bem preparado pela turma do Oscar, saiu pela culatra, porquanto a poule que rateou, não era aquela que os "sabidos" desejavam. O rateio não foi tão compensador, porque já os turfistas não "dormem no ponto" como há tempos atraz, quando eram colhidos desprevenidos. Nós nos incumbimos de berrar em todos os cantos possiveis do Hipodromo, que o pessoal do Oscar, iria prá cabeça, e dessa maneira, não voltariam atrás, mesmo que a "poule" fosse magrinha como o foi. Isso bastou para que muita gente depositasse a "mala" nas patas do quadrupede e ficasse na bôca do "guichet" do pagador, para receber a "bolada", sem precisar assistir á carreira.

Dessa maneira, o publico foi salvo, mas que o resultado da prova foi "tiro", isso nem se discute. E, no final de contas, a comissão de corridas fica de braços cruzados, como si tudo corresse ás mil maravilhas... Ao invés de punir os verdadeiros culpados dos casos escabrosos, jogam sua ira sobre os fraquinhos, ou sejam aprendizes e joqueis de pequena categoria, que não contam com "padrinhos" dentro e mesmo próximos á turma da torrinha. Enfim, isso é o turfe em São Paulo..

Outro ponto que notamos, foi que muita gente nova se achava no pavilhão de chegada, isso porque a maior parte dos comissários foi dar um "giro", para vêr se, mudando de ares, voltava na próxima semana com os nervos no lugar e pudesse dessa maneira, com os ares do sul estudar vários casos com cuidado e aplicar as penas sem chôro nem vela... Mas, isso é apenas uma suposição, porque seria muito milagre junto, a turma da torrinha querer, depois de alguns dias de folga, usar da justiça ao pé da letra, com os maus profissionais que infestam o nosso prado. Enfim, vamos aguardar como irão se portar os homens que estiveram no Rio Grande do Sul agora quando de seu retorno.

Netunio em sua penultima apresentação, nada fez, apezar de ter sido eleito franco favorito do publico. O pessoalzinho da crônica, foi até certo ponto arrojado, e chegou a dizer que o pupilo do Godoy não havia ido prá nada, naquele dia do temporal, quando Netunio nem siquer apareceu entre os primeiros. Agora o pilotado do J.P. Sousa, correu bem e ganhou sem que os catedráticos tomasesm conhecimento da coisa. Aí então, o negocio ficou feio, e por isso começaram alguns colegas, que se julgam bambas, a tocar a "lenha" no Sanfoneiro...

Óra meus amigos... Naquela ocasião o João Godoy tinha certeza de que seu pupilo venceria, e a verdade sobre isso, reside no fato de ter o "sampaulino numero um de Cidade Jardim", jogado nada mais nada menos que uns três ou quatro mil "cruzas". Desta feita, sem ser prejudicado como o foi na ocasião anterior, Netunio não teve dificuldades para ir prá cabeça. Dessa maneira, esta vitória não foi "tiro", como aquela derrota não foi "banho". Justiça seja feita...

E para encerrar êste nosso comentário, vamos informar os prezados leitores, que a turma do Mate Amargo, que tão vergonhosamente deu ordens para que o defensor da farda ouro e ferraduras verdes fosse puxado, pretende ir prá cabeça, n'uma carreira onde esperam obter uma 'poule" de 80 pratas... Portanto abram o olho, por que aqueles "sabidos" são de amargar. Si na hora "H" perceberem que o rateio não irá compensar, poderão até mandar prô "puxa" o bichinho que na ultima vez teve três dentes extraidos, tamanha foi a força empregada pelo Zé Martins, para conter seu pilotado

OLHO VIVO GOSTOU...

Da vitoria conseguida por Luiz Diaz, no dorso de Lilly Jocker, no Grande Prêmio Manfredo Costa Junior, quando o "morto Vivo" demonstrou estar voltando á forma, querendo mesmo pegar o Gonzales novamente..

x x x

E bastante, do preparo que o Zézé Nascimento deu ao Astrologo, que sempre vem correndo com relativa regularidade, demonstrando ser bem util.

x x x

Do programa organisado para esta semana em Cidade Jardim, onde se destaca o G.P. Republica dos Estados Unidos do Brasil...

NÃO ESQUEÇAM ESTES NOMES...

Observando os dois programas formados para esta semana, deparamos com alguns nomes que não são desconhecidos e que, por isso mesmo, poderão surgir, em virtude de estar o publico meio esquecidos... Na sabatina não deixem passar para trás a Silver Moon, que em sua primeira apresentação, venceu como quiz e, desta feita, poderá repetir, pois tem bastante chance e classe. Na quinta carreira, existem muitas especialidades... Utilissima, que "tomou na cabeça" na ultima vez, deve ir novamente pro pau. Existem ainda ai, **Urubamba**, que si correr junto à cerca, poderá tambem ganhar E ainda convem não esquecer que o Zezé Nascimento tem cuidado muito bem da Gildinha. Si não estranhar a distancia, irá ratear prá cima de duzentas pratas. Na sexta carreira, existem, não resta a menor duvida, grandes possibilidades para Elvante, Fairyland, Fay e Karamoya, mas não se esqueçam que Manoel Branco sempre leva seus pupilos à pista, com bons apronto. Esteira é mais uma estreante dos Almeida Prado & Assumpção, e só irá debutar agora, em virtude de alguns contratempos. Poderá aparecer, em virtude da fragilidade da turma.

Soubemos, na ultima semana, que Osiris iria esperar uma prova mais à jeito, para ganhar. Agora com um primeiro pareo um pouquinho melhor, poderá surgir, de vez que a pista estará a seu gosto.. Assim sendo, a turma do stud mais regular, poderá querér acumular Osiris com Avilo, que surge escondidinho numa turma aparentemente forte, no segundo pareo... Na terceira carreira, Enfado da maneira como venceu em sua ultima apresentação, não poderá perder, devendo ainda ratear 30 cruzeiros. A quarta carreira, será a mais interessante das iniciais, uma vez que teremos uma luta das mais interessantes entre **Mon Talisman, Halt-lá, Faaimbé e Lupan**. Qualquer um dos quatro poderá ser o ganhador, de vez que se encontram em otimo estado.

Convem dizer, ainda, que se **Faaimbé** produzir o que realizou em sua ultima apresentação, deverá levantar a carreira, sem dificuldades, mas enfim, carreiras são carreiras... Na prova de encerramento da domingueira, teremos o reaparecimento de varios animais que se achavam afasta-Destacamos La Petite Impossible, dos das pistas de ha muito... Jarreteira, Orsini e My Baby... Esse pareo tambem será magnifico, em virtude de seu equilibrio.

OLHO VIVO NÃO GOSTOU...

Da corrida desenvo vida pela Divita na ultima semana, quando foi eleita favorita, e tinha obrigação de figurar no tôpo do marcador, e nem siquer surgiu entre os três primeiros...

x x x

Do "tiro" que a turma da Lady América preparou e disparou na ultima reunião, pegando muitos inocentes desprevenidos...

x x x

Da atitude da Comissão de Corridas, agora toda cheia de "sapos", ao suspender por tempo indeterminado o aprendiz J. C. Rosa. Eles ficaram, na verdade com dôr de cotovelo, por que a deles não surgiu...

x x x

Da corrida desenvolvida pelo Aprisco, naquela carreira onde ele surgiu com amplo favoritismo.

O IV CENTENARIO VEM AÍ

Estamos ainda há dois mêses do Grande Prêmio Quarto Centenário, mas desde já a atenção dos turfistas volta-se para a prova máxima do turfe sul americano, ou seja a carreira que será efetuada em São Paulo no dia 25 de janeiro do próximo ano quando estarão reunidos em Cidade Jardim os melhores puro-sangues de todos os recantos. Com respeito aos animais que virão de outros paizes temos apenas noticias vagas sobre participação de argentinos, uruguaios, inglêses, franceses e mesmo norte americanos, de vez que o obstáculo encontrado pelas autoridades do Jockey Clube Paulistano, frente á CEXIM, é bem grande, isso porque, teima a organisação do Governo Federal em não conceder vantagens e mesmo facilidades, para a vinda de cavalos europeus o que redundará num aparente fracasso da nossa maior prova.

Se forem contornadas todas essas dificuldades impostas pelas autoridades federais, não tenham duvidas, prezados leitores, de que o Grande Prêmio Quarto Centenário será monumental, isso por que o equilibrio de forças fará com que a carreira em si seja das mais duras, provocando assim um maior apuro tanto dos estrangeiros, como dos nacionais. Dessa maneira, o nosso Quiproquó esse valente cavalinho do sr. Peixoto de Castro, que vem pintando bastante, terá que realizar uma carreira superior ás efetuadas atè então, para conseguir uma quarta ou quinta colocação, enquanto que Gualicho, o argentino naturalizado brasileiro, mesmo no esplendor de sua forma, terá que correr uma enormidade, para poder continuar sua marcha de vitórias sensacionais. Aliás, quanto a êste ponto devemos dizer que o defensor dos Almeida Prado e Assumpção, tem trabalhado com bastante agrado, depositando Manoel Branco, grande fé na performance de seu pupilo.

Mas, não vindo os estrangeiros, a expressão do Grande Prêmio, irá se resumir apenas numa luta entre Gualicho e Quiproquó, luta essa que deverá ser das mais duras, uma vez que o defensor da farda branca e estrelas azuis, vem sendo poupado e cuidado convenientemente cuidado, para a realização de uma grande carreira. Mas, enfim, vamos aguardar as ultimas resoluções da CEXIM, para vermos si teremos ou não um campo monumental nas comemorações dos quatrocentos anos de existência de São Paulo De qualquer maneira, podemos dizer, que a festa em si, será espetacular e esse espetáculo, marcará época nos anais do turfe americano, uma vez que dotações de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, não aparecem todos os dias... Vamos aguardar...

CUIDADO, MUITO CUIDADO...

Ha questão de duas semanas, achavamo-nos conversando com o cronista da Radio Difusora e pudemos ouvir um bate papo entre dois sabidos, que tinham alguma coisa a ver com um bucefalo que vae correr esta semana. Diziam aqueles entendidos que Fédro seria uma barbadona, quando corresse aqui em São Paulo, na companhia de Olna, Kaessong e etc. ... Na semana passada, o animal não saiu entre os inscritos, mas esta semana o "bichinho" apareceu todo escondidinho, numa companhia que não é das piores... Ele está na 6.a carreira, pareo bem numeroso, e que por força das circunstancias, deverá em caso de vitoria, apresentar uma "poule" bem gostosa. Portanto, leitores, a não ser que resolvam em contrario os sabidos, Fedro, numero três do sexto pareo de sabado, deverá ir prá cabeça.

ACUMULADAS

SABADO

VENCEDOR E PLACÉ

SAFIRA CEYLÃO
MATE AMARGO
SILVER MOON
INESPERADA

1.o — 12
2.o — 34
3.o — 34
4.o — 23

DOMINGO

ENFADO
FAAIMBE'
ABIGAIL
ERONICO

3.o — 14
4.o — 34
5.o — 13
8.o — 11

INDICAÇÕES

SABADO

S. DE CEYLÃO	CAROUSTRIO	DELFOS (12)
MATE AMARGO	MACK	OSCAR (34)
PIMPOLHO	ERUGELO	PITU (34)
SILVER MOON	GRANZA	GRACEFUL (23)
UTILISSIMA	CENTO E VINTE	GILDINHA 13)
ELVANTE	FAIRYLAND	ESTEIRA (12)
FEDRO	MAYFAIR	DACELITE
INESPERADA	VIGILANTE	ALICATOR (14)

DOMINGO

OSIRIS	ADVOKEITOR	ORQUIDACEA 24)
AVILO	ALGARVE	CRASUEÑA (14)
ENFADO	NAIS	IBITINA (14)
FAAIMBE'	LUPAN	HALTE-LÁ (34)
ABIGAIL	EIFEL	HELENUS (13)
ERONICO	JAMB	ELEITOR (12)
FLEXA DOURADA	RETOUCHE	PANCHITO
EL GUASO	LA P. IMPOSSIBLE	BAKA NAMOUR(11)

VÃO RISCANDO

Olhando os programas formados para a sabatina e domingueira, podemos desde já, à primeira vista, riscar com um sorriso bem largo, os seguintes animais:

SABADO — Gafeur, Cratur, Fitinha, Jacket, Da Liebre Royal, Crown, Belle au Bois, Bolonha, Mouguet e Xande. DOMINGO — Crepusculo, Dona Lorena, Big Kid, Caribe, Flôr de Ouro, Humorista, Full, Johnny, Frimás, Fair Centaur e B-29

HOMENAGEM A C. MORENO

A diretoria do Joquei Clube de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro vem de prestar uma significativa homenagem postuma no brilhante joquei Candido Moreno, que desapareceu naquele triste acidente de duas semanas atraz na Gavea. O quinto pareo do programa foi a "Prova Especial Candido Moreno", levantada por Valentine de ponta a ponta... Antes do desenrolar da carreira, fez a comissão de corridas daquela entidade turfistica uma preleção ao publico, sobre Candido Moreno, solicitando a seguir, depois de fechado o movimento de venda de poules, um minuto de silencio, numa justa homenagem àquele que tantas e tantas vezes havia corrido em Petropolis...

OR TRAS DA CORTINA DE FERRO OS RUSSOS DERAM E APANHARAM

O futebol sovietico continua sendo uma incognita. Uma gran- incognita aliás. Há poucos anos, um clube russo saiu de seus agos e surrou todo mundo na Inglaterra, mas na ultima Olim- iada foi um fracasso. Agora, o Rapid de Viena foi à Moscou, ogo após fornecer varios elementos para o selecionado austriaco. apanhou de 4 a 0 no primeiro jogo, vencendo o segundo por a 1. Como se vê, tremenda irregularidade dos "soviets". Acres- ente-se que o Dinamo foi a Finlandia e ganhou tambem por a 0. O goleiro Zeman, do Rapid, que se vê ao lado é que pode alar sobre o que viu.



POY NUNCA FOI TÃO GRANDE

Poy foi sempre olhado com reservas, porque jogava atrás de uma defesa que pouca chance lhe dava de mostrar suas qualidades. Mas, de uns tempos para cá, o arqueiro argentino, nas poucas vezes que interveiu, fê-lo de modo a encher os olhos da gente. Está jogando uma barbaridade. E' um astro!





GUIDOTTI ALEGA CANSAÇO E VAI DEIXAR A PRESIDENCIA DO XV

O XV corre o risco de ficar, de janeiro em diante, sem essa base mestra que é o seu presidente atual. João Guidotti, alegando que se encontra esgotado com a atividade febril desenvolvida desde sua eleição para o cargo, promete continuar com o clube até o fim do certame, quando, então, irá descansar definitivamente das lides esportivas. Esperamos, juntamente com todos esportistas de Piracicaba, que a afirmativa do presidente quinzista não seja levada a efeito. Guidotti é demasiadamente útil para que o XV prescinda do seu apoio. Deve permanecer.



100 HORAS EM CLARO

O futebol, às vezes, se transforma num tirano. Pedrosa está provando isso. Há dias que é um escravo, agrilhoado na sede da F.P.F. e abarrotado de casos e mais casos. Passa as noites em claro, procurando desenrolar a maçaroca da Segunda Divisão e outras mais. Não pode mesmo dormir com tanto barulho...

TRUNFO NA REAÇÃO SANTISTA A RECUPERAÇÃO DE FORMIGA

O Santos foi um quadro maltratado neste certame. Nunca pôde contar com todos os titulares, sempre faltando este ou aquele. E, para piorar a situação, alguns, dos titulares, decairam de produção. Frente à Ponte, porém, o esquadrão alinhou-se de forma mais razoavel, e Formiga, um dos que estavam em declinio, recuperou-se integralmente. Jogou uma enormidade, e no posto importante que ocupa, sua reabilitação pode significar a solidez final de todo o conjunto. A defesa encontreu-se, e como era ela o ponto mais falho, é justo esperar-se pela volta da classe praiana.



O QUE É ISSO OTAVIO?...

Você foi considerado o melhor centro-avante do turno, rapaz! E, agora, quando se esperava que fosse subir ainda mais, você começa a cair verticalmente! O que é que há? Todo mundo o está suplantando como centro avante... Reaja imediatamente, Otavio, ou a queda será tão rapida como o foi a ascenção.





TEM BOAS IDEIAS PARA DISCUTIR COM SEUS PARES

Cesar Contessoto é um dirigente que sabe ver não só os problemas do seu clube, na sua forma mais estreita, como tambem entende que os seus pontos de interesse, como de todos os outros, se entrelaçam numa interdependencia de atividades de que vivem todos. Assim acaba ele de alertar os clubes, contra o regime de divorcio que impera entre as entidades. São rivais no gramado, e desconhecidos ou mesmo inimigos fora dele. Contessoto reclama contra isso. Os clubes precisam viver em perfeita comunhão, a fim de que os problemas comuns sejam solucionados com a cooperação de todos.



CAMPEÃO DA IRREGULARIDADE

O grafico das atuações de Xixico é uma verdadeira montanha russa. O centro-avante piracicabano, em certas partidas, atinge o ápice da curva de rendimento, para, noutra, cair no mais baixo indice de produção. Suas performances são sempre uma incognita porque é ele o campeão da irregularidade.

OS CARIOCAS ESQUECERAM O ACORDO COM OS PAULISTAS?

Trazem jornais guanabarinos, as noticias de que diversos clubes cariocas de projeção, como Vasco, Fluminense e Botafogo, estão negociando excursões para os meses de abril a junho, justamente no periodo da realização do Rio-São Paulo. Será que os metropolitanos esqueceram-se do acordo com os paulistas, sobre o torneio interestadual? Como é que podem projetar excursões para a época desse certame, se isso é justamente o que o acordo firmado regulamenta? Preferimos acreditar que as noticias veiculadas não passem de boatos. Porque não se quebra assim a palavra empenhada...



LANZONE É BOM EXTREMA

Conforme provou no São Paulo e Ponte, Lanzoninho sente-se mais à vontade na ponta direita, setor onde atira-se com agressividade e senso objetivo do gol. Na meia, produziu bem contra o Corintians, mas a Portuguesa deve experimentá-lo no flanco e verá os resultados.





NOVA TATICA PARA O ATAQUE DO CORINTIANS

A direção técnica corintiana deve aproveitar melhor os jogadores em suas verdadeiras aptidões, não cometendo enganos que podem comprometer, como contra a Portuguesa santista. Luzinho não é ponta-de-lança e Claudio se viu obrigado a atividade dupla. E' preciso que, com a impossibilidade de contar com Carbone, nova formula seja estudada, com variações dos dois meias, possibilitando a Luizinho recuar na armação e a Vermelho, usar o corpo avantajado nos combates pessoais dentro da área. Talvez, assim o rendimento melhore.



NUMERO UM DO GUARANI

Nonô teve grandes partidas e está mesmo na frente, no nosso computo de notas. Mas, o jogador numero um, do Guarani, presentemente, é o médio Saraiva. Nunca desce. Mantem um ritmo de produção constante, imutavel. Entra partida, e sai partida, Saraiva é o mesmo. Util, esforçado, técnico.

TRÊS PRECIOSOS PONTOS PERDEU O GUARANI INJUSTAMENTE

Aquela derrota frente ao Juventus, no primeiro turno, e o empate deste returno, contra a Portuguesa santista, foram dois resultados ingratos ao esquadrão bugrino, e que lhe roubaram a oportunidade de permanecer com melhor situação ainda, dentro do certame. Nos dois cotejos, o azar acabou com todo o esforço dos campineiros, que moraram em baixo das traves do antagonista, sem poder encontrar o caminho da vantagem, a senda da vitoria. Não fossem esses dois golpes do destino, o Guarani estaria hoje junto ao Palmeiras, na vice-liderança. Mesmo assim, seu posto atual é brilhante.



NUMERO UM DA PONTE

E' Valdir. Absoluto na sua posição de elemento mais destacado do quadro pontepretano. Forma técnica impecavel, aprumo fisico invejavel, fibra, peito, tenacidade e uma regularidade de atuações que impressionam. Valdir é dos que fazem um gráfico em seus desempenhos, e daí não baixam. Sempre para cima.



MAURO - ARTISTA PARA A VERA CRUZ

Rodrigues voltou à equipe do Palmeiras e o fez com brilho. No jogo contra o Ipiranga, foi um dos melhores em campo, o que vem provar sua recuperação, importante nesta fase de campeonato decisiva para o Palmeiras. De novo no cartaz, procuramos ouvi-lo numa especie de enquete curiosa sobre futebol e outros assuntos afim de matar as saudades dos palmeirenses, que ficaram algum tempo sem Rodrigues. Ai vai a enquete.

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Chamam-se de Tatu. Como reagir é pior, vou aturando...

P — Qual o apelido que daria ao Flavio Costa?

R — Bafo de Boca, por causa do charuto.

P — Qual a briga que não esquece?

R — Foi uma surra que dei em meu primo. Cismou ele de dar em meu irmão menor que é o Rodriguinho, e eu não deixei. Saiu um bom combate.

P — Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R — Zizinho.

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — Corintians.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Estive no Rio e vi o Garrincha jogar. Como anda e corre feio! Tem as pernas viradas prá dentro.

P — Qual o mais posudo?

R — Mauro.

P — Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?

R — Aquela do Cabeção. parando com a ponta do pé um chute do Humberto, na cara. Foi a maior.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Gino. Chuta grosso prá xuxu...

P — E o melhor cabeceador?

R — É o Baltazar mesmo...

P — Qual o jogador que admira no Rio? Qual o clube?

R — Admiro muitos: Ziza, Danilo, Didi, Castilho. Clube, o Fluminense.

P — Escale a melhor dianteira nacional, com craques do passado e da atualidade.

R — Tezourinha, Zizinho, Leonidas, Tim e Carreiro.

P — Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?

R — Barbosa e Fiume.

P — Qual o craque que mais encontra fora do gramado?

R — China e Elson. São grandes amigos meus.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — A do Liminha. Ri fazendo força...

P — Qual o craque que está na profissão errada?



R — Mauro e Richard: deviam ser artistas de cinema.

P — Alguem já tentou fazer-lhe de bobo?

R — Sim. Carlos Nascimento, no Fluminense, tentou me escalar no aspirante. Reclamei e não fui, pois vinha jogando bem e não merecia descer...

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Canhotinho. Fez um contrato por dois anos com o Palmeiras, a 18 contos por mês e só jogou duas vezes. É ou não é inteligente?

P — Qual o juiz mais pamonha?

R — Jorge Miguel.

P — Descreva a melhor jogada que já fez.

R — Minha estreia no Fluminense, deu-se num jogo duro. Mas, logo no inicio, peguei uma bola, fintei o zagueiro lateral, dribrei o outro, fui para o gol, saiu o goleiro e eu tambem o levei na conversa e cotuquei para as redes. Não saiu mal, não...

P — Qual o placarde maior que impôs e sofreu?

R — O Flamengo, Corintians e Portuguesa já me ganharam de cinco. Mas, em compensação, nesse mesmo Flamengo metemos sete a um. Foi este o maior placarde de uma vitoria minha, em clubes.

P — Quantas vezes já foi expulso de campo?

R — Nunca, graças a Deus.

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Tenho duas propriedades uma das quais está a venda. E compro boas roupas, boa comida, divirto-me, em suma, gozo a vida.

P — Qual a partida mais violenta que já disputou?

R — Palmeiras 3 vs. XV Piracicaba 2. Fà na taba deles. O páu comeu solto ..

P — E a mais azarada, qual foi?

R — Aqueles seis a quatro impostos pelo Corintians...

P — Qual o gesto mais bonito que já viu no campo?

R — Em Lima, no jogo contra os uruguaios. Castilho se machucou e ficou estendido no chão Romero, estava dentro da area, pronto para chutar, mas não o fez cotucando a pelota para fora afim de que o Castilho fosse socorrido. Belo gesto.

P — Qual o craque que mais se transforma conforme esteja dentro ou fora do campo?

R — Idiarte. É um grande sujeito, uma "moça" mesmo, fora do gramado. Mas dentro dele, dá botinadas a valer...

P — Quais as posições em que já jogou?

R — Centro medio, centro avante, meia direita, esquerda, e ponta esquerda.

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou merecido?

R — No jogo contra o Juventus, pela Taça Rio. Quando me[illegible] a cabeça e marquei o gol (unico da partida) o Maracanã quase veio abaixo. Foi uma ovação da qual gostei muito.

P — Qual a partida em que entrou mais nervoso em campo?

R — Contra o Guarani, agora na minha rentrée. Estava preocupado em acertar, e fiquei muito nervoso.

P — Qual é o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — Equador.

GALERIA DOS NOVOS

Berto, o já cobiçado aspirante do Palmeiras, é carioca da gema, como ele mesmo diz. Nasceu a 30 de janeiro de 1931, na Praça Mauá, Rio de Janeiro, Distrito Federal, o que é que há? Começou a jogar seu futebolzinho no E. C. Restauradores, que, apesar do nome, pouco comum e nada esportivo, mandava nos jogos menores da Guanabara. Ai ficou um bom tempo, dando seus tremendos petardos que abalavam o Pão de Açucar, até que um olheiro do Vasco da Gama "morô" na jogada e de fininho, o levou para o esquadrão cruzmaltino. Berto progrediu entre gente de tanta classe, a ponto de, meses depois, provocar a cobiça do Canto do Rio, que o levou para suas fileiras, de onde saiu para a capital paulista, a fim de defender o Palmeiras. Sua transferencia se deu em principio deste ano, em maio, para sermos exatos.

Berto é novo, muito novo tanto no futebol como na idade. Mas, os seus dotes futebolisticos indiscutiveis, trouxeram-lhe, tambem em São Paulo, a exemplo do Rio, as propostas de diversos clubes, que enxergam nele, como o Palmeiros enxergou, um futuro astro. Assim, o São Bento de Sorocaba, pelo olho arguto de Gonzalez, mandou pedir Berto ao alviverde, que não o largou. Depois disso, o Comercial, o Juventus, o Botafogo de Ribeirão Preto e, ultimamente (e este é um furo do MUNDO ESPORTIVO) a Portuguesa santista tambem quiseram contar com seu concurso. Todos os pedidos deram em nada, porque o campeonissimo sabe que tem em Berto uma das suas mais risonhas promessas.

O esplendido meia, gosta de uma "macarronada do Augusto", e admira como idolo, no passado, a Carreiro. No presente, todo o quadro do Palmeiras é admirado. Berto acha que cada defensor titular do alviverde é mesmo um craque. Nos mistos de outros clubes, admira muito a Guerra, Rafael, Maruccl e Haroldo. Eis ai um rápido "close-up" do carioca que está conquistando o Parque Antartica.

TORNEIO INTERNACIONAL NO QUARTO CENTENARIO

MUNDO ESPORTIVO apresenta aos leitores a terceira reportagem da serie que realiza sobre o seguinte tema: Que especie de competição futebolistica deve ser disputada em São Paulo nos festejos do Quarto Centenario? Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo, apresentou as seguintes sugestões:



"Sou de parecer que o publico brasileiro e, principalmente o paulista, sente maiores atrações pelos quadros estrangeiros que aqui se exibem. Assim sendo, julgo de bom alvitre, a realização de um grande torneio, reunindo as maiores expressões do futebol mundial. Trariamos o campeão da Italia, o campeão da Inglaterra, o River Plate da Argentina e o Racing, que são equipes de grande prestigio em nosso publico Talvez fosse interessante a vinda do San Lorenzo de Almagro, cujo conjunto vem se impondo no Campeonato argentino Aliás, seria atração, visto que ainda não se exibiu em São Paulo.

A fim de concorrer com estes conjuntos de fora, incluiriamos quatro clubes de São Paulo e quatro do Rio, com o que a velha rixa Paulistas vs. Cariocas, estaria presente. Isto feito, o certame estaria pronto para comemorar condignamente a data especial. Sou contra a vinda das seleções, principalmente porque as dificuldades seriam enormes.

Quero chamar a atenção para o seguinte: de forma alguma, é indicado interromper o Campeonato Paulista ou o Torneio Rio-São Paulo. Essas disputas são do inteiro agrado da torcida e tem sua tradição. Os dirigentes das disputas de futebol devem estudar um meio para que não haja solução de continuidade, visto que os proprios cofres dos clubes e entidade, sentiriam reflexos imediatos. Todo o cuidado devemos ter para que uma impropriedade de datas, não impeça a realização dos dois certames. Pena que o Estadio do São Paulo até lá não esteja em condições. Já iniciamos o estaqueamento, portanto, ainda demorará um pouco para subir, apesar dos nossos esforços. Caso contrario, poderia ser palco dos embates e o Quarto Centenario estaria marcado em ouro na historia do futebol paulista."

SENSAÇÃO NO PACAEMBU

Domingo, teremos no Pacaembu mais um jogo do São Paulo, que deverá enfrentar a Portuguesa santista. Como é logico, aguarda-se mais uma vitoria do lider invicto, mesmo porque, em Santos, os tricolores ganharam bem e devem repetir a dose "em sua propria casa". A sensação, porem, está na apresentação de Laercio, o melhor arqueiro do certame, ante o ataque sampaulino, o mais goleador até agora em todo o campeonato.

Nesse particular, portanto, a peleja terá que apresentar lances notaveis, devendo o jovem guardião constituir-se no maior obstaculo às pretensões sampaulinas, embora, a rigor, seu trabalho fique restrito à defesa do arco. O publico da capital vai rever Laercio, que está cotado para integrar o Palmeiras na Copa Montevideo.

O QUE O SÃO PAULO FAZ E O OUTROS NÃO FAZEM

A confiança excessiva já arrastou ao caos, as pretensões de muitas equipes que se supunham imbativeis, inclusive o São Paulo que em outros campeonatos esteve consideravelmente distanciado do segundo colocado e, exagerando sua convicção, caiu dominado pelo descuido e pela surpresa. Alertado pela amarga experiencia anterior, o proprio São Paulo assume neste certame, atitude bem diferente e deixa a torcida num misto de euforia e expectativa durante os cotejos.

Na realidade, não se supunha que o tricolor, contrariando as naturais tendencias dos seus profissionais, passasse por uma metamorfose tão grande. O publico via no onze, a superioridade de uma equipe que depois de dois ou três gols assinalados, esquecia o placarde para deliciar os olhos com traçados estilisticos e filigranas ridicularizantes. Assim era o São Paulo de outros certames.

Porem, embora em potencial tecnico seja o mesmo conjunto poderosissimo, o espirito que norteia os jogadores é de clube pequeno. Entram em campo temendo o adversario e sentindo que precisam aproveitar o mais insignificante lance, porque o peso que tem nos ombros é muito grande. O São Paulo não despresa. Ao contrario. Pisa a cancha como se fosse o quadro batido pelos prognosticos. E, dentro desse espirito, que revela um preparo psicologico extraordinario, luta com senso pratico, objetividade e fé.

Ante isso, torna-se dificil superá-lo. A propria Ponte Preta que o enfrentará, caso tenha pretensões, só será bem sucedida se lutar dentro da mesma norma. De nada adianta uma barreira tecnicamente bem estruturada mas sem vida, diante de uma equipe que torce com os nervos adversarios, tal a volupia com que se emprega. Para os sampaulinos, não poderia haver maior alegria. A classica e pomposa falange, transformou-se num metalico e estridente britador.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

LEITURA PREJUDICADA

COLUNA DOS APAGADOS

Campeonato Paulista apresenta guns jogadores que, a despeito publico que conseguiram adirir mediante bons desempenos, pecam neste ano pela falta melhores trabalhos, razão pela ual colocam-se em nivel secunrio.

CARBONE — Esgotado fisicaente, a principio, perdeu as caeteristicas de seu estilo, torcen tiros diante do gol e perdendo o senso objetivo que tantas partidas decidiu. Sem a agressividade que o projetou, é copo dagua no oceano. Não aparece. A principio, pensava-se que em breve tempo readuiriria as virtudes basicas de seu ogo. Entretanto, nada disso aconeceu. Caiu verticalmente e, a pon de provocar a deslocação de uizinho para a ponta-de-lança em rejuizo da ala direita.

MANOELITO — No centro da ntermediaria esmeraldina, Manuelo tem lutado quase desesperadaente apesar do que não inspira onfiança e não ocupa lugar de elevo. E' um pivô que supre raoavelmente as necessidades do osto, mas está longe de ter peronalidade e projeção, que o torem um legitimo condutor da quipe Um centro medio é, antes e mais nada, guia no centro do ampo, orientador dos restantes omens da peça. Mas, Manuelito, ão desempenhou ainda esse miser.

NENÊ — Talvez em vista da dade, Nenê não tem presença suiciente, de modo que, ao termiar os prelios, o publico não tomou conhecimento de sua participação nas lutas. Aos poucos vai caindo e, conquanto satisfaça atualmente às exigencias da direção tecnica, está com os dias contados. Precisa reagir imediatamente e fazer algo que dê sinais de sua integração nos cotejos. Continuando assim, à margem das vibrações da torcida, acabará morrendo irremediavelmente.

SIMÃO — Desde que se transferiu para o Corintians, Simão ainda não disputou uma peleja sequer, em que desse cabal demonstração dos predicados que o destacaram na Portuguesa e, desta forma, embora mantido no ataque, não supera uma linha de conduta que possa ser taxada de regular. Com isso, o tempo o absorve. Está se tornando figura apagada e uma prova disso está no fato de, numa convocação de pontas esquerdas de São Paulo para a seleção, dificilmente será lembrado.

GATÃO — Só no XV de Piracicaba, Gatão jogou futebol para ganhar prestigio. Tudo o que adquiriu no Interior, através de jornadas veradeiramente positivas, perdeu no Corintians e continua perdendo na Ponte. Inexplicavelmente, estacionou e até regrediu. Desta forma, o seu nome é apenas uma palida sombra, pouco significando. Ainda há pouco, valia uma fortuna que foi dispendida na sua transação. Hoje desvalorizou-se e passa a ocupar posição secundaria em nosso mercado futebolistico.

FILMANDO OPINIÕES



PERGUNTA — SE FOSSE PARA RECEBER UM MILHÃO, VOCÊ ENFRENTARIA O ROCKY MARCIANO NUMA LUTA DE 15 ROUNDS?
RESPOSTA — OTAVIO.

"O dinheiro faz a gente chegar até perto da loucura. Assim é que eu teria coragem de subir um ring, mesmo com o adversario anunciado. Aliás, já iria preparado para tudo o que há de pior e deixaria no corner, medicos, enfermeiros e todo o material de medicina urgente. Depois disso, esperaria com aquecimentos de musculos nas cordas, o gongo, dado o qual, atirar-me-ia de encontro ao corpo de Marciano, evitando o combate direto. Grudado com ele, esperaria o juiz nos separar e caso Marciano viesse furiosamente sobre mim, jogaria na esquiva, na qual aplicaria toda minha atenção e agilidade. Naturalmente, teria um periodo anterior de treinamento e procuraria saber se meu adversario tem calos, porque, assim, eu lutaria com um objetivo..."

Pergunta — SE VOCÊ FOSSE PRESIDENTE DA C.B.D. QUAIS AS DUAS PRIMEIRAS MEDIDAS QUE TOMARIA?
Resposta — RUBENS.

"A primeira, seria unificar a cronica paulista e carioca que, a meu ver, até hoje andam como cão e gato. Afinal de contas, entre cronistas do mesmo país, não há razão nenhuma para divergencias que chegam a proporções surpreendentes. Os daqui defendem um ponto de vista; é o bastante para que os de lá sigam outro. E a propria C.B.D. ou outros orgãos, estimulam a rixa paulistas vs. cariocas com interferencia, como as que temos visto ultimamente em nosso futebol. A segunda medida, seria organizar um campeonato entre clubes de São Paulo e Rio, mas não como o Torneio Rio-São Paulo e sim um certame em dois turnos com todos os concorrentes daqui e de lá. Seria sensacional e quando chegasse a hora da disputa do titulo, o espetaculo seria inedito".

PERGUNTA — ACREDITA QUE CONTRA O S. PAULO FARA' A PONTE AQUILO QUE O XV NÃO PODE FAZER?
RESPOSTA — MANOELITO:

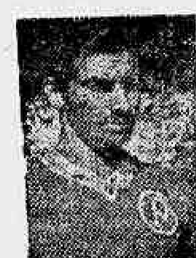
"Sem duvida. Acredito sinceramente que os pontepretanos roubarão ao tricolor a invencibilidade que eles tão bem conservaram contra o XV de Piracicaba. Lá dentro do Moisés Lucarelli, os pontepretanos são bons e lutam com uma disposição invulgar. Estão invictos em seu campo, e creio que assim ficarão contra o lider. Não tenho duvida de que o prelio será dificil para ambos os contendores, pois para vazar a defesa da Ponte, lá na terra deles, é preciso muito jogo, muita sorte e muito peito. Mas, o tricolor tambem está com um quadro que sabe enfrentar qualquer especie de jogo. Do choque desses dois gigantes, todavia, a Ponte deve sair vencedora por nocaute. Mesmo que o lider vença, garanto que, pelo menos, não será com a facilidade com que o fez em Piracicaba."

Pergunta: DE QUEM VOCÊ TEM RECEBIDO AS MAIORES DESCONSIDERAÇÕES NESTE CAMPEONATO?
Resposta: PASCOAL GIULIANO.

"Já tive oportunidade de declarar que fiquei profundamente magoado com certo movimento que partiu de um cronista, Aurelio Campos, ao saber de meus propositos em solicitar anulação do prelio de Lins. No entanto, nada melhor do que o tempo para dar uma resposta às desconsiderações e injurias que dele foram dirigidas a mim. Tratando-me por "carissimo Giuliano" ou "meu grande e particular amigo Giuliano", descia uma serie de pesadas e abusivas criticas que guardei. Agora, o Juventus foi à Lins e passou pelas mesmas dificuldades do Palmeiras. Pergunto então quem estava com a razão? Infelizmente, nós dirigentes, temos amarguras, em numero maior do que as alegrias. Mas suportamos, movidos unica e exclusivamente pelo ideal de bem servir a uma coletividade".



Pergunta — SE LHE OFERECESSEM UMA VIAGEM À LUA COM BOM PREMIO, PORÉM COM A VOLTA INCERTA, VOCÊ IRIA?
Resposta — DEMA.



"Claro que não. Por mais tentador que fosse o premio, não haveria razões para eu aceitar. Vamos supor que me propusessem uma fortuna tal que eu não precisasse mais ter preocupações o resto da vida. Contudo, como desfrutaria desses beneficios se ficasse por lá? Havendo a duvida e como até hoje ninguem foi e se for as possibilidades de regresso serão minimas, é que prefiro ficar por aqui mesmo, do jeito em que estou, sem novidades desse tipo, até que o serviço de transpotre interplanetario, ganhe estabilidade... Alem disso, deve ser desagradavel ficar dentro de um "foguetão" durante varios meses. Não é para mim. Se começasse a faltar oxigenio, como nos arranjariamos? E o que eu iria fazer na lua?"

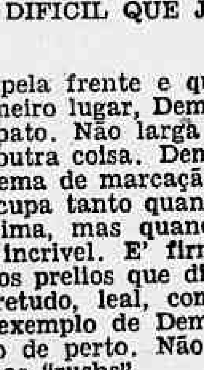
PERGUNTA — DE CINCO CRAQUES DE HOJE E DO PASSADO, QUAIS AS QUALIDADES QUE DESEJARIA TER?
RESPOSTA — DIOGO:

"Vamos ver se eu consigo mesmo reunir tantas qualidades de maneira a que me tornasse o mais completo craque do mundo. Gostaria de ter a serenidade de Domingos da Guia e a classe do meu companheiro Claudio. Parece que isso bastaria, mas iria adiante. Por exemplo: não desprezaria se, alem de tudo isso, pudesse dispor da vitalidade da força de vontade de um camarada como Idario, o Espanhol. E já que estou falando de jogadores de defesa e de ataque, pediria a Deus que me desse a rapidez, a velocidade de um Pinga ou de um Ademir. Por ultimo, para completar tantas qualidades, desejaria a lealdade de um Murilo, ou mesmo de um José Carlos Bauer. Ah! ia esquecendo: o chute de Jair, mas com ambos os pés. Creio que não faltaria mais nada. Está satisfeito?"

PERGUNTA — O QUE VOCÊ GUARDA NO SEU ALBUM DE RECORDAÇÕES?
RESPOSTA — BRANDÃOZINHO:

"Muita coisa, muitas fotografias, desde o meu tempo de menino. Depois, aparecem algumas fotos com a camiseta da Portuguesa santista, clube que me projetou. Passei para a Portuguesa de Desportos e tambem tenho poses de todo o jeito com a jaqueta rubro-verde. Guardo recordações da viagem à Europa, passagens pelos diversos paises, inclusive daquele jogo celebre contra o Atletico de Madrid, que vencemos por 4 a 3. Há duas passagens imorredouras, que eu fiz questão de guardar, talvez com mais carinho que as demais: o Panamericano e o Campeonato Brasileiro de 52. Por sinal que foram feitos quase simultaneos. Porem, não é somente de alegrias o meu album, uma vez que não esqueci dos recortes e fotos do Sul-Americano de Lima. Finalmente, espero colocar ali... fotos da Suiça"

Pergunta — **QUAL FOI O MARCADOR MAIS DIFICIL QUE JÁ ENCONTROU PELA FRENTE?**
Resposta — **JULIO.**



"Dentre os medios que tenho encontrado pela frente e que realmente me têm dado trabalho, cito, em primeiro lugar, Dema, do Palmeiras. O rapaz é um verdadeiro carrapato. Não larga o adversario parecendo mais "cola-tudo" do que outra coisa. Dema é duro e por vezes chega a irritar pelo seu sistema de marcação. Apesar disso, é um marcador que não me preocupa tanto quanto Alfredo, eficiente e firme. Não marca em cima, mas quando disputa a jogada o faz com uma segurança incrivel. E' firme em todos os lances. Com ele tenho dividido, nos prelios que disputamos, as vantagens nas jogadas. E', sobretudo, leal, como o é tambem Olavo, outro valor de classe. A exemplo de Dema, gosta de colar no adversario, acompanhando-o de perto. Não é desleal, e contra ele tenho levado vantagem nos "rushs".



AS NOTAS DO GUARANI

Continuamos, hoje, com a publicação das notas individuais dos craques que disputam o Campeonato Paulista, apresentando a relação dos jogadores do Guarani. Alem dos bons desempenhos que o conjunto apresentou, nos quais a unidade de setores assegurou bons resultados, houve, individualmente, desempenhos dignos de registro e alguns profissionais, colocam-se entre os mais eficientes dos quantos participam do certame. De acôrdo com o numero de pontos que o MUNDO ESPORTIVO atribui, é esta a colocação de cada um:

1) Nonô, 145 pontos: 2) Clovis, 128,1; 3) Saraiva, 110; 4) Valdir, 103,4; 5) James, 100,8; 6) Manduco, 94,4; 7) Dirceu, 93,2; 8) Romeu, 86,3; 9) Dido, 79,9; 10) Renato 46,2; 11) Araraquara, 45,7; 12) Piolim, 28,5; 13) Paulo, 28,1; 14) Ismar, 27,2; 15) Godê, 13,6; 16) Herbert, 8; 17) Helio, 6,7; 18) Palante, 6,5; 19) Ponce, 5; e 20) Augusto, 3.

Como se nota, a primeira colocação que pertence a Nonô — tambem primeiro craque de todo o campeonato — está agora ameaçada de perto por Clovis, cujos ultimos desempenhos coroaram-se do mais integral sucesso. Enquanto Nonô vem desde o inicio brindando a torcida com atuações eficientes, Clovis, somente agora, atinge um nivel estacionario elevado, visto que antes disso pagava tributo ao noviciado. Sua ascensão indica que muito breve será um dos maiores valores da posição no certame paulista, talvez, já na proxima temporada

Nonô, por duas vezes ganhou o nosso Oscar. Na sexta e decima primeira rodada, enquanto Clovis, na decima-sexta rodada e no Torneio Incio teve essa primazia. Pode estranhar a alguns, a presença de Saraiva na terceira colocação No entanto, não será surpresa se no final do campeonato apareça na ponta, comandando a lista dos craques bugrinos.

Valdir, apontado por muitos como dono de recursos apenas regulares, é um dos que estão na frente. Sua quarta colocação é inabalavel e cresce a cada dia. Estranha a posição de Piolim que se coloca em 12.o lugar. Porem, isso se justifica plenamente, já que o dianteiro esteve afastado durante muito tempo, enquanto os companheiros adquiriam pontos. Dos que são aproveitaveis pelo conjunto, Ismar e Godê estão nas derradeiras posições, ao passo que Augusto, que surge em ultimo, apenas jogou uma partida, na qual não correspondeu.

Entre os dois goleiros, sucede fato interessante. Paulo sempre jogou bem e é preferido por parte da torcida mas Dirceu está na frente, visto que disputou maior numero de jogos. O jovem arqueiro, não fossem os poucos anos de futebol que possui, estaria em situação bem mais privilegiada dentro do clube. Observa-se que, exceção feita a Nonô, os demais principais colocados pertencem à retaguarda, ou sejam: Clovis, Saraiva, Valdir, James, Manduco e Dirceu. Portanto, os bons desempenhos da retaguarda, estão refletidos diretamente nas notas de cada um.

PELA ENCADERNAÇÃO



RADIO DE PULSO — Um prototipo minusculo de radio — do tamanho de um relogio de pulso, para ser usado no punho — acaba de ser construido. O radio em miniatura pode captar emissões num raio de sessenta quilometros. Pesando cerca de 75 gramas, aproximadamente, o aparelho é encaixado num pequenino estojo de materia plastica de cinco centimetros de comprimento e três de largura. Sua espessura é de um centimetro e meio. Revela-se que a construção de um receptor radiofonico de dimensões tão reduzidas foi possibilitada pela utilização de cinco elementos contendo um metal raro, chamado germanium. O aparelho tem ainda um fio de antena, tambem, minusculo. O cabo que a liga ao receptor, adaptavel a uma orelha do ouvinte, pode ser dissimulado sobre uma manga. O aparelho funciona com uma bateria de mercurio, do tamanho de uma ponta de lapis. Os interessados por tão sensacional receptor, devem, desde já, tomar parte nos leilões de dolares, a fim de estarem munidos dos meios necessarios para as importações dessa maravilha...

x x x x x x

DELICADO... — Vitor Costa, o Aga Khan do nosso radio, ofereceu, recentemente, quando de sua estada em nossa Capital, os artistas de sua estação à Radio Record, para uso interno e externo... Que é que há? Não existe mais convenio E-8 x G-9? Coisa louca!

x x x x x x

EMPRESARIOS DA ONÇA — O nosso artista precisa ter mais cuidado quando convidado a excursionar ao estrangeiro. Ainda, recentemente, o nosso Ari Barroso levou um baque tremendo com a picaretagem do tal Contreras, conhecido, aliás, em todo o Continente pelas suas trapalhadas com artistas. Depois de se insinuar muito bem entre nós, acabou por confirmar, mais uma vez, sua má fama, deixando o nosso maior compositor e sua orquestra completamente na mão, quando da temporada concertada no Mexico. O seu Contreras fugiu com a gaita deixando os brasileiros em situação aflitiva. Ainda bem que o autor de "Aquarela do Brasil", teve cabeça para restabelecer a calma na caravana de nossos artistas, porque, do contrario, o desfecho teria sido bem outro... Alto preço por uma experiencia. Que nos sirva de lição...

x x x x x

BOLA DE NEVE — Cresce de entusiasmo em todo o país a onda contra os SAMBOLEROS que circulam por aí, subvertendo a nossa musica. O publico está exigindo a volta ao velho samba bem batido e repinicado de outros tempos. Chega de DOPAR o nosso ritmo maior com boleragens...





Aqui está o conjunto vocal Titulares do Ritmo, o maior e o mais completo do radio brasileiro em sua especialidade. Pertence ao "cast" da Radio Bandeirantes e, sua atuação frente a esse microfone, é sempre feita com o mais expressivo destaque. Aliás, já por três anos consecutivos, que os "Titulares do Ritmo" são contemplados com o cobiçado, "Roquete Pinto" pela soberba carreira feita em nosso radio.

HELENA CAMPANELA — (Capital) — Ivani Ribeiro começou no radio como cantora folclorica e organizadora de programas infantis na antiga Radio Educadora Paulista, fase da Ru. Carlos Sampaio. Depois da PRA-6, foi para a Bandeirantes, da R São Bento, onde começou a sua carreira como redatora de programas. Atualmente, continua prestigiando a H-9 com sua valiosa colaboração. É casada com o dr. Darcio Alves Ferreira do mesmo prefixo.

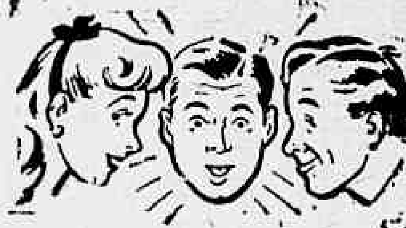
RADIO QUESTIONARIO

— ONDE NASCEU?
R — Na cidade de Ribeirão Bonito, no dia 25 de outubro de 1925.
— QUANDO E ONDE COMEÇOU A SUA CARREIRA RADIOFONICA?
R — Na antiga Radio Cosmos, da Praça Marechal Deodoro e no programa infantil de Sagramor de Scuvero lá pelo ano de 1942.
— QUAL A SUA ATIVIDADE NO RADIO?
R — Atualmente, animador, redator, radiator, locutor esportivo e chefe da sonoplastia da Bandeirantes.
— EMISSORA ATUAL?
R — Ela mesma: a Bandeirantes.
— SE NÃO FOSSE RADIALISTA QUE GOSTARIA DE SER?
R — Jogador de futebol, lutador de boxe, mas com o cartaz de um Baltazar ou Joe Louis.
— QUE ACHA DO RADIO?
R — Depois de minhas filhas, é a melhor coisa do mundo. Adoro o radio. Considero a maior fonte de ensinamentos e educação do seculo.
— QUE É QUE O RADIO TEM DE BOM?
R — Oswaldo Moles, Blota Junior, Tulio de Lemos, Julio Atlas, Almirante Sagramor de Scuvero, Silas Rhoberg e um time de muita gente boa que faz o verdadeiro radio...
— QUE É QUE O RADIO TEM DE RUIM?
R — Panelas... venenos... amigos da onça... etc. e tal desse tipo...
— QUE ACHA DA TELEVISÃO?
R — Por enquanto, não dá ainda para se fazer um julgamento enquanto a concorrencia não aumentar para a melhora do produto...
— A TELEVISAO MATARÁ O RADIO?
R — É um pareo duro. Mas, assim mesmo, vou torcer para que isso não aconteça, porque assim ganhará o grande publico...
— QUAL O SEU GRANDE SONHO NO RADIO?
R — Ser diretor artistico... ou Presidente de qualquer coisa.
— NOME DE PATISMO E ARTISTICO?
R — Geraldo Blota

FILMES DO RADIO

"EU TE MATAREI, QUERIDA", com SOUZA FRANCISCO e NAIR BELO.
"A NOITE SONHAMOS", com a RADIO PROGRESSO
"ROMA, ÀS 11 HORAS", com NICOLA PAONE.
"CORAÇÃO", com SONIA MARIA DORSE.
"IDOLO DO PUBLICO", com JOÃO DIAS.
"A CHICOTEADA", com a RADIO AMERICA.
"O CANGACEIRO", com CARLOS GALINDO.
"PAIXÃO DE BEDUINO", com ALFREDO NAGIB.
"BRINQUEDO PROIBIDO", com SONIA GREIS.
"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA", com MARYLIN MONROE.
"O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA", com ANSELMO DUARTE.
"ALMA CIGANA", com TOBIAS TROISI.
"AGULHA NO PALHEIRO", com NHÔ TOTICO.

CORREIO DO ETER



ARMANDO CASTRO RIBEIRO — (Santo Amaro) — O nome completo de Gaó é Odmar Amaral Gurgel. Nasceu em Salto de Itu. Em criança estudou violino. Seu irmão Walkir é que estudava piano. Com o tempo trocaram. O grande arranjador e diretor de orquestra surgiu na PRA-6 — Radio Cruzeiro do Sul (Largo Misericordia). Foi o fundador da famosa osquestra Columbia de grata memoria. Depois de quase dez anos de Cruzeiro, foi para o Rio, atendendo a um convite de Joaquim Rollas, para dirigir a grande orquestra do Casino da Urca. Com o fechamento do jogo, Gaó viajou para os Estados Unidos para tentar uma praça maior. Ficou sete anos na America sempre com atuação destacada como musico de alto valor e representante credenciado de nossa musica.

:::::::

ALFREDO NEVES DOMONACO — (Capital) — J. Antonio Davilla encontra-se, no momento, dirigindo as "associadas" gauchas Farroupilha e Difusora. O homem está com tudo em Porto Alegre e parece que, desta vez, sossegou mesmo num prefixo, numa organização. Está revolucionando o radio do sul com suas iniciativas e programas, muitos aliás, já apresentados no radio de São Paulo e Rio.

:::::::

ALICE NEVES RIBEIRO (Capital) — Você me pede alg... coisa sobre o Simplicio. Pois ... O rapaz veio do Circo para o ra... Nasceu em Itu. Seu nome compl... Francisco Flaviano de Alm... (Chiquinho na intimidade). É c... rintiano roxo. No radio, come... Bandeirantes (fase da Libero B... daró). Depois foi para a Cult... firmando aí o seu cartaz com o p... pular "Circo do Simplicio". At... mente, aparece na Emissora de P... ratininga na "Torre de Babel" e ... Televisão Paulista, canal 5, co... uma de suas maiores atrações.

NA ORDEM DO DIA

MARCIA REAL

Entra, hoje, para a galeria deste nosso destaque, a "estrela" Marcia Real, pelas suas estupendas atuações no radio e televisão do Sumaré. Trata-se de um grande valor das "associadas" e que, neste ano de 53 se salientou esplendidamente em varios espetaculos de categoria da estação do canal 3. — Marcia Real, tendo em vista essa sua atuação brilhante no video, constitui mais uma forte concorrente no parco do "Roquete Pinto" de 54.

DISCOS NO PRATO



O maior sucesso na praça do Rio, é a polca-dobrado "São Paulo Quatrocentão", de autoria de Garoto e em gravação do proprio autor para a Odeon. E' impressionante a carreira deste lançamento da gravadora do templo em todo o país. O numero de discos vendidos quase que atinge a cifra de 100.000 em todo o territorio nacional, feito esse que, ameaça tirar a fita azul do campeonissimo, "Quarto Centenario", o já popular dobrado de Mario Zan, gravado em disco RCA Victor. Seguindo no ritmo que vai, "São Paulo Quatrocentão" acabará o ano com a gravação de maior vendagem de 1953.

★

João Dias, o herdeiro artistico de Francisco Alves gravou a semana passada o seu primeiro disco para o Carnaval de 54 e cujas musicas e autores são os seguintes: "Botão de Rosa", marcha de Denis Brean e O. Guilherme e "Don Juan", marcha de Wilson Batista. Aliás, o primeiro numero era para ser gravado pelo pranteado "rei da voz" para o Carnaval do ano passado.

★

A famosa e excepcional cantora Yma Sumac acaba de ser contratada pela Paramount para filmagem da historia de sua vida artistica. O filme de estreia da fabulosa interprete inca tem o titulo em inglês, "Legend of the Incas" e mostrará, pela primeira vez, em todo o mundo, através da tela, esse verdadeiro fenomeno vocal que chega à alcançar quase cinco oitavas com sua voz, feito esse jamais conseguido por qualquer cantora até hoje em nenhum lugar do mundo. Yma Sumac antes de obter esse cartaz todo que conseguiu nos Estados Unidos e, projetou-se, mundialmente, teve oportunidade de se exibir entre nós numa rapida temporada no nosso Municipal e através das ondas da Radio Tupi. Há interesse em que a notavel interprete esteja em nossa capital por ocasião das festas do nosso Quarto Centenario.

★

DISCOS VOADORES

1.o — SÃO PAULO QUATROCENTÃO — polca — Garoto.
2.o — LILI — Valsa — Neide Fraga.
3.o — JOÃO BOBO — Valsa — Ivon Cury.
4.o — JAMBALAYA — Baião — Neide Fraga.
5.o — A MULHER DO MEU AMIGO — Samba — Francisco Alves
6.o — QUARTO CENTENARIO — Dobrado — Carlos Galhardo
7.o — JURAME — Tango — Osny Silva.
8.o — UEI, PAESANO — Canção — Nicola Paone.
9.o — MOULIN ROUGE — Valsa — João Dias.
10.o — SISTEMA NERVOSO — Samba — Orlando Correia.

LEITURA PREJUDICADA

Cartas dos LEITORES

JOSÉ BUSNARDO JUNIOR (Catanduva) — 1) O Palmeiras foi campeão da I Copa Rio em 1951. Nada alem disso. Diz-se que foi campeão do mundo, porque, à Taça, compareceram grandes equipes de outros paises. 2) Eis sua seleção do Brasil: Castilho, Santos (Bot.) e Valter; Santos (PD), Brandãozinho e Bauer; Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

VILANDE AGOSTINHO DOS SANTOS (Curitiba) — O amigo pode concorrer ao nosso concurso. Você mesmo disse: Quem não arrisca, não pitisca. Aproveite o cupão das edições de terça-feira, de modo a que os mesmos possam chegar em tempo habil a esta Capital.

VICENTE R. LEAL — (Santos) — Inumeras têm sido as cartas recebidas dessa cidade, pedindo a colocação de uma urna de nosso Concurso aí. Temos interesse em atender esses pedidos, mas, até agora, os estudos que realizamos ainda não foram totalmente satisfatorios. Entretanto, êles continuam e esperamos que, brevemente, possamos dar uma satisfação aos nossos leitores santistas. Agradecemos a ...aboração.

DELPINO VERISSIMO — Recebemos suas respostas para o teste para os catedraticos. Aguarde a solução.

ODAIR JACÓ DE OLIVEIRA (Santos) — Recebemos suas respostas para o teste, mas há necessidade de enviar tambem a publicação feita em nosso jornal, pois, de outro modo, não valem as respostas. Providencie.

HENRIQUE JORGE (?) — Até agora seus cupões têm chegado em tempo. Continui concorrendo e pode enviar quantos cupões quiser. Esta resposta serve tambem para os leitores Pedro Martins Pereira e Antonio Gomes Mansano.

ALBERTO GOMES (Capital) — Agradecemos a cooperação. Estamos tomando providencias a respeito do assunto.

LUIZ DIAS (Capital) — Eis sua seleção paulista do momento: Lindolfo, Santos e Mauro; Idario, Bauer e Roberto; Julio, Humberto, Alvaro, Genê e Tite. Entretanto, existe somente campeonato brasileiro e não São Paulo-Rio de seleções.

DECIO (Capital) — Recebemos sua carta e ficamos satisfeitos em verificar que o nosso jornal possui leitores como você. As suas críticas são interessantes, mas o amigo deve reconhecer que, no caso especifico do turfe, são inumeros os adeptos paulistas e brasileiros. Portanto... Quanto à seleção da semana, tudo é questão de esperar, pois brevemente voltaremos a comentar os indicados para cada posto, conquanto só a indicação do nome já diga tudo sobre o merito. Continui escrevendo.

ALCIMAR FIGUEIREDO (Capital) — 1) Goiano deve retornar aos treinos dentro de poucos dias. Não tenha duvida, o centro corintiano é mesmo um bom jogador. 2) Nunca dissemos que o campeonato já estava decidido. Somente, que São Paulo deverá vencê-lo, pois reune maiores probabilidades para isso. E a não ser que haja grande reviravolta... 3) Langara, centro-avante do San Lorenzo de Almagro, há anos atrás, era espanhol de nascimento. Erico, que jogou no Independiente, era paraguaio.

ESTATISTICO (Capital) — Suas cartas são sempre bem recebidas . Eis as respostas: 1) O plantel do Atletico Mineiro que foi campeão de Minas no ano de 48 era o seguinte: Mão de Onça, Kafunga, Murilo, Ramos, Alvinho, Lauro (que jogou no São Paulo e Ponte Preta), Tião, Carango, Nivio, Mexicano, Carlyle, Braguinha (hoje no XV de Piracicaba), Lucas, Moreno, Afonso e Zé do Monte. Foi tecnico, Felix Magno, que esteve recentemente na Ponte. 2) Palmer, que pertenceu ao Corintians, era baiano, tendo formado inclusive na seleção da "boa terra". 3) A equipe da Portuguesa de Desportos que excursionou ao Pará em 46 era a seguinte: Caxambu, Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio Leite; Renato, Arturzinho, Ninho, Pinga e Reginaldo. Nino é esse mesmo que ainda joga no Ipiranga.

MARIA IOLANDA (Capital) — 1) Eis sua opinião sobre os três jogadores bonitos de S. Paulo: Gilmar, Mauro e Humberto. 2) Olavo, zagueiro corintiano, é casado, mas Guerra é solteiro. 2) De Sordi, Mauro, Gino e Alfredo, são ... solteiros da equipe sampaulina. 3) Não temos fotografias para vender e assim não podemos atender seu pedido. As cartas para Gilmar devem ser enviadas para o Parque São Jorge, as de Alfredo para o Canindé.

REINALDO AMARANTE FONSECA (Belo Horizonte) — 1) Pode enviar 200 cruzeiros em cheque ou vale postal, dando o seu endereço, que teremos prazer em remeter a assinatura, que será anual. 2) Murilo voltou em forma e está jogando como nos velhos tempos. 3) Nada sabemos sobre a vinda de Zé do Monte para o Corintians. Isto foi há muito tempo. 4) Alvinho estava esquecido no Vasco, mas agora é o titular absoluto em qualquer dos postos do trio central da ofensiva. É muito bom jogador. 5) O certame brasileiro deverá realizar-se a partir de janeiro de 54, nos mesmos moldes dos anteriores. Disponha.

JOGOS

Amanhã (Pacaembu):
CORINTIANS vs. JUVENTUS
Domingo:
SANTOS vs. PORT. DESP.
GUARANI vs. NACIONAL
LINENSE vs. PONTE PRETA
XV DE JAU vs. PALMEIRAS
S. PAULO vs. PORT. SANT.
IPIRANGA vs. COMERCIAL

54.000 CRUZEIROS
SEMANA SENSACIONAL

PREMIOS

— 54 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores de todos os jogos constantes do cupão.
— MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo SÃO PAULO vs. PORT. SANTISTA.
— Mil cruzeiros para quem acertar os goleadores do jogo São Paulo vs. Portuguesa Santista.

URNAS

— PRAZO ATE' domingo, às 12 horas:
CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esq. da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.
— PRAZO ATE' sabado às 20 horas:
RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirda a urna colocada no andar terreo da nossa redação ,onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 15-11-53

SÃO PAULO .... vs. PORT. SANTISTA ....
SANTOS .... vs. PORT. DESPORTOS ....
GUARANI .... vs. NACIONAL ....
LINENSE .... vs. PONTE PRETA ....
XV DE JAU' .... vs. PALMEIRAS ....
CANTO DO RIO .... vs. BANGU ....
FLUMINENSE .... vs. VASCO ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. PORTUGUESA SANTISTA? ....
Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. PORTUGUESA SANTISTA? ....
....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e número

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

Aberta nova chance para Richard

Com o afastamento de Liminha, parece que Richard terá nova e preciosa chance no comando do ataque da esquadra principal do Palmeiras. O caso de Richard é um dos muitos que aparecem no futebol e que se concretizam numa especie de antitese entre o padrão coletivo de uma equipe e as caracteristicas individuais do jogador. Richard é admirado por todos os cronistas, por toda a torcida (que sabe ver um bom futebolista), pelos proprios companheiros, que não escondem sua admiração pelo seu estilo leve e classico, brilhante de recursos e pleno de variações. Mas, essa leveza, e sua natural disposição para jogar à carioca, fazendo correr a bola e não correndo ele, dentro do Palmeiras, é um defeito mortal. Richard é esplendido, é um craque consumado. Mas, se não abandonar seu maneirismo de jogar em camara lenta, e não entrar para o ritmo trepidante de seus companheiros nunca poderá aspirar um lugar ao sol dentro do Parque Antartica.

Nova chance parece que lhe será proporcionada, pois é bem possivel que vença o pareo com Berto, pelo comando da ofensiva, já que tem mais experiencia dentro do proprio quadro, tantas partidas já fez nos titulares esmeraldinos. Essa chance deve ser agarrada com unhas e dentes, e sua luta dentro do fortim do XV deve tambem mostrar as unhas e os dentes de uma garra e de uma fibra como os palmeirenses querem ver nele. Nada de jogar como bailarino, Richard! Correr, estropiar-se em cada lance, eis o lema alvi-verde, que deve ser seguido por aqueles que querem envergar permanentemente a camiseta do clube.

20 ANOS DEPOIS...

Na semana de 9 a 14 de novembro de 1933, ocorreram os seguintes fatos.

DIA 9 — Foi lembrado o nome de Cardoso de Almeida para dirigir o encontro Palestra vs. São Paulo, domingo proximo. Mas, a Apea está mesmo inclinada a optar por Ballio para dirigir o referido encontro. ● Continua a crise no Corintians. A novel diretoria, que . provisoria, dirigirá os destinos do clube até a proxima assembléia geral.

DIA 10 — Há uma grande falha na atual organização Apeana, quanto ao futebol no Interior. Ali se realizam varios torneios regionais mas ainda não se cogitou de um campeonato oficial que reuna os principais gremios das cidades paulistas.

DIA 11 — Foi julgado o rumoroso caso São Paulo-São Bento. O São Paulo solicitava a anulação do jogo. A diretoria da Apea não deu provimento ao recurso, determinando que sejam disputados os 16 minutos restantes da partida. ● Hoje à noite grande luta pugilistica no antigo rink Guarani. Estarão pela frente Manini (paulista) vs. Valdemar Januario (carioca). Os preços são populares e a assistencia deverá ser das maiores.

DIA 12 — O grande jogo desta tarde, entre o Palestra e o São Paulo, excede em importancia a quantos se realizaram na primeira temporada profissional. Corintians vs. Sirio e Portuguesa vs. Ipiranga completarão a rodada que será a de maior importancia do presente certame.

DIA 13 — Vencendo o São Paulo por 1 a 0, numa partida magnifica, aos mais fortes adversarios, os palestrinos conquistaram o titulo de campeões paulista de 33 e tornaram quase certa a sua vitoria no campeonato interestadual. Nas demais partidas, o Corintians derrotou o Sirio pela alta contagem de 6 a 0, e a Portuguesa venceu o Ipiranga por 5 a 0. ● O Bangu venceu o campeonato carioca, com a vitoria que obteve sobre o Fluminense por 4 a 0

DIA 14 — Terminado o campeonato paulista, os olhos da torcida voltam-se para o campeonato interestadual entre clubes paulistas e cariocas. ● Será debatida na proxima reunião dos dirigentes da Apea a questão do campeonato dos clubes do Interior.

A C.B.D. ACEITA PARA 54

A seleção da Austria deverá vir à America do Sul no fim deste ano, quando enfrentará, em Buenos Aires e Montevideo, respectivamente, Argentina e Uruguai. Alem disso, estavam os europeus interessados em jogar no Brasil (duas pelejas, uma no Pacaembu, outra no Maracanã), porem a C.B.D. não pôde aceitar o oferecimento em virtude de, na epoca, estarem em fase quase final os campeonatos de São Paulo e Rio. Mas, os austriacos insistiram, querem vir ao Brasil.

O assunto foi debatido na entidade nacional, que resolveu respondê-lo propondo os jogo, aqui, mas somente no mês de fevereiro do ano vindouro, quando os certames paulista e carioca já estarão terminados. Cabe, portanto, à Liga da Austria a ultima palavra a respeito.

A PELA ENCADERNAÇÃO

3 GRANDES PREMIOS!

MAIS 1.000 PARA A RENDA E 1.000 PARA QUEM ACERTAR OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. PORTUGUESA SANTISTA

(Texto na pagina 15)

O QUE O SÃO PAULO FAZ E O OUTROS NÃO FAZEM

RODRIGUES

A advertencia que se torna oportuna na hora em que muitos se queixam de que o lider avançou demais na tabela.

Leiam na pagina interna

RIVER, RACING

E OS CAMPEÕES DA EUROPA

NUM GRANDE TORNEIO EM SÃO PAULO PARA COMEMORAR O IV CENTENARIO, EIS O QUE SUGERE O PRESIDENTE TRICOLOR, CICERO POMPEU DE TOLEDO. ISTO DEVE SER FEITO DE FORMA QUE NÃO INTERFIRA NA DISPUTA NORMAL DO CAMPEONATO



Mesmo que ainda falte algo na defesa...

GIULIANO TEM O MELHOR ESQUADRÃO

desde que o Palmeiras foi campeão mundial em 51. De 47 para cá, foi o presidente que teve mais sorte para descobrir valores novos. Talvez um toque magico na linha media resolva tudo. Uma cara nova no centro seria boa idéia, principalmente porque o clube tem tido chance com os novos